



# Relatório de Sustentabilidade

## 2017

Há 50 anos promovendo uma colheita maior.

FERTILIZANTES



HERINGER

# Sumário

|                        |                          |
|------------------------|--------------------------|
| Sobre o Relatório      | Desempenho Econômico     |
| 03                     | 33                       |
| Mensagem do Presidente | Colaboradores            |
| 05                     | 38                       |
| Destaques de 2017      | Práticas Socioambientais |
| 06                     | 44                       |
| Perfil                 | Índice GRI               |
| 07                     | 53                       |
| Inovação               | Créditos                 |
| 16                     | 57                       |
| Governança Corporativa |                          |
| 26                     |                          |



## Sobre o Relatório

|G4-18, G4-19, G4-20, G4-21, G4-22, G4-23, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-33 |

O desempenho econômico, social e ambiental da Heringer é apresentado de forma sistêmica e articulada aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Neste relatório estão descritas ações e resultados alcançados durante 2017, alinhados com a ética e a inovação.

A opção “Essencial” escolhida está de acordo com as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative), versão G4, e contém os aspectos materiais definidos pela empresa. Para obter informações sobre os dados inseridos ou enviar eventuais perguntas e sugestões, o leitor deve acessar o site [www.heringer.com.br](http://www.heringer.com.br) ou entrar em contato por meio do e-mail [ri@heringer.com.br](mailto:ri@heringer.com.br).

### **Aspectos materiais identificados pelos stakeholders**

O processo adotado para definir o conteúdo e os limites dos aspectos materiais incluiu uma análise prévia do Comitê de Sustentabilidade, entrevistas com os principais executivos, avaliação de uma consultoria externa sobre os relatórios anteriores e a validação da materialidade feita em 2014. Para garantir a coerência, cada indicador relatado foi submetido à avaliação do Comitê de Sustentabilidade e da Diretoria.

Segundo as diretrizes da GRI G4, a empresa deve ponderar o impacto de cada tópico acatado no processo de materialidade e examinar a ocorrência de cada um deles, seja dentro ou fora da organização. Essa crítica auxilia o processo de monitoramento da Heringer sobre suas unidades de operação, em relação à sua relevância para o setor de fertilizantes e ao progresso da gestão de processos. O objetivo é definir as áreas que carecem de maior atenção internamente e as que necessitam de ações estratégicas externas.

## Limites da organização

# Matriz de Materialidade

Sob coordenação do Comitê de Sustentabilidade, o processo de construção dos Relatórios de Sustentabilidade envolve diretores, analistas, gerentes e coordenadores de áreas, incluindo o Diretor-Presidente, o que amplia o aprimoramento e a consistência sobre os indicadores e práticas mencionadas. O período de cobertura do atual relatório é o ano de 2017.



### *Comunicação sobre o negócio e seus impactos*

LI: público interno

LE: fornecedores, clientes, sociedade em geral e meio ambiente



### *Desenvolvimento de tecnologias para maior eficiência de produtos e processos*

LI: público interno

LE: fornecedores, clientes, sociedade em geral e meio ambiente



### *Atuação na comunidade*

LE: sociedade em geral



### *Gerenciamento de efluentes*

LE: sociedade em geral e meio ambiente



### *Descarte adequado de embalagens*

LE: clientes, sociedade em geral e meio ambiente



### *Saúde e segurança do produto*

LI: público interno

LE: fornecedores, clientes, sociedade em geral e meio ambiente



### *Segurança nos locais de produção e plantas*

LI: público interno

LE: sociedade em geral e meio ambiente

Legenda:

LI: limites internos

LE: limites externos



# Mensagem do Presidente

|G4-1|

Em 2017, o Brasil continuou a sentir os reflexos da crise econômica e política e apresentou baixo crescimento do Produto Interno Bruto, de 1% sobre 2016. A agropecuária, por sua vez, apresentou um crescimento de 13% e contribuiu com 70% do crescimento do PIB do país. Foi produzida nova safra recorde de grãos, de 238,7 milhões de toneladas.

As entregas de fertilizantes no mercado brasileiro foram de 34,4 milhões de toneladas, com um pequeno crescimento de 1% sobre o ano de 2016. Apesar deste novo recorde de volume entregue e do bom desempenho da agropecuária, os maiores volumes de importação de matérias-primas pela indústria de fertilizantes em 2017 geraram uma maior oferta no mercado, com impacto negativo sobre as margens de comercialização. No primeiro semestre, o crescimento das importações chegou a 22% sobre igual período do ano anterior.

Neste cenário adverso, a Heringer registrou resultado líquido negativo de R\$ 125,6 milhões, impactado pela queda acentuada da margem EBITDA, de 63,2%, em relação a 2016. O volume entregue pela Companhia em 2017 foi de 4,2 milhões de toneladas, 1,9% inferior ao ano anterior, e o faturamento líquido foi de R\$ 4,8 bilhões.

A agropecuária não apenas produz alimentos, fibras e agroenergia, mas tem importância fundamental para o PIB e a balança comercial brasileira. Os fertilizantes, por sua vez, são insumos indispensáveis para manter o desenvolvimento desse importante setor da economia.

Nosso foco permanece em desenvolver e ofertar aos produtores rurais as melhores soluções em nutrição vegetal, composta por uma linha completa de fertilizantes sólidos, de fertirrigação e foliares.

Contamos com valoroso quadro de colaboradores, altamente qualificado. Para seu desenvolvimento, investimos em treinamentos, programas de estágio e trainee e sempre que possível, damos preferência a colaboradores da própria Companhia para o preenchimento de vagas existentes.

Buscamos pautar nossas atividades no aprimoramento constante das ações voltadas para a sustentabilidade. Em 2017, dando continuidade à implantação do programa de *compliance* na Companhia, foi implementado o canal de comunicação, através do qual os colaboradores e terceiros podem relatar desvios de conduta, de forma anônima e confidencial. Mantemos também o Código de Conduta, contendo nossos princípios e posicionamento com relação a temas relacionados à responsabilidade corporativa, para orientação de nossos colaboradores.

Apesar dos desafios que a crise tem trazido, permanecemos confiantes que neste ano de 2018, no qual a Companhia estará completando 50 anos de existência, continuaremos contribuindo para o desenvolvimento da agropecuária brasileira.

Dalton Carlos Heringer  
Presidente

# *Destaques*

*R\$ 4,8 bilhões*  
de faturamento líquido

*R\$ 92 milhões*  
de Ebitda

*4,2 milhões*  
de toneladas de fertilizantes  
entregues aos seus cerca  
de 35 mil clientes

*R\$ 125,6 milhões*  
de prejuízo líquido

*1,9 milhões*  
de toneladas entregues de  
produtos especiais



# Perfil

A Heringer  
Missão, Visão e Valores  
Raízes da Heringer  
Operações

# A Heringer

|G4-3|

Única de seu segmento a ter ações listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, a Heringer é uma das pioneiras na produção, comercialização e distribuição de fertilizantes no Brasil.

Com 50 anos de história, diferencia-se por investir em pesquisa e tecnologia e por disponibilizar a seus clientes um amplo portfólio de produtos desenvolvidos com altíssimo padrão de qualidade. Em linha com seu planejamento estratégico, as entregas de fertilizantes especiais atingiram 46% do volume total produzido pela companhia em 2017, com 1,9 milhões de toneladas.

“...uma das pioneiras na produção, comercialização e distribuição de fertilizantes no Brasil.”

# Visão, Missão e Valores

|G4-56|

## Missão

Oferecer ao agricultor a melhor solução em nutrição vegetal, com excelência nos serviços, inovação e qualidade de nossos produtos, atendendo às expectativas dos clientes, acionistas e colaboradores e auxiliando na construção de uma agricultura eficiente, rentável e sustentável.

## Visão

Ser reconhecida como a melhor empresa de nutrição vegetal e referência na difusão do uso da tecnologia na agricultura de forma adequada e eficaz.

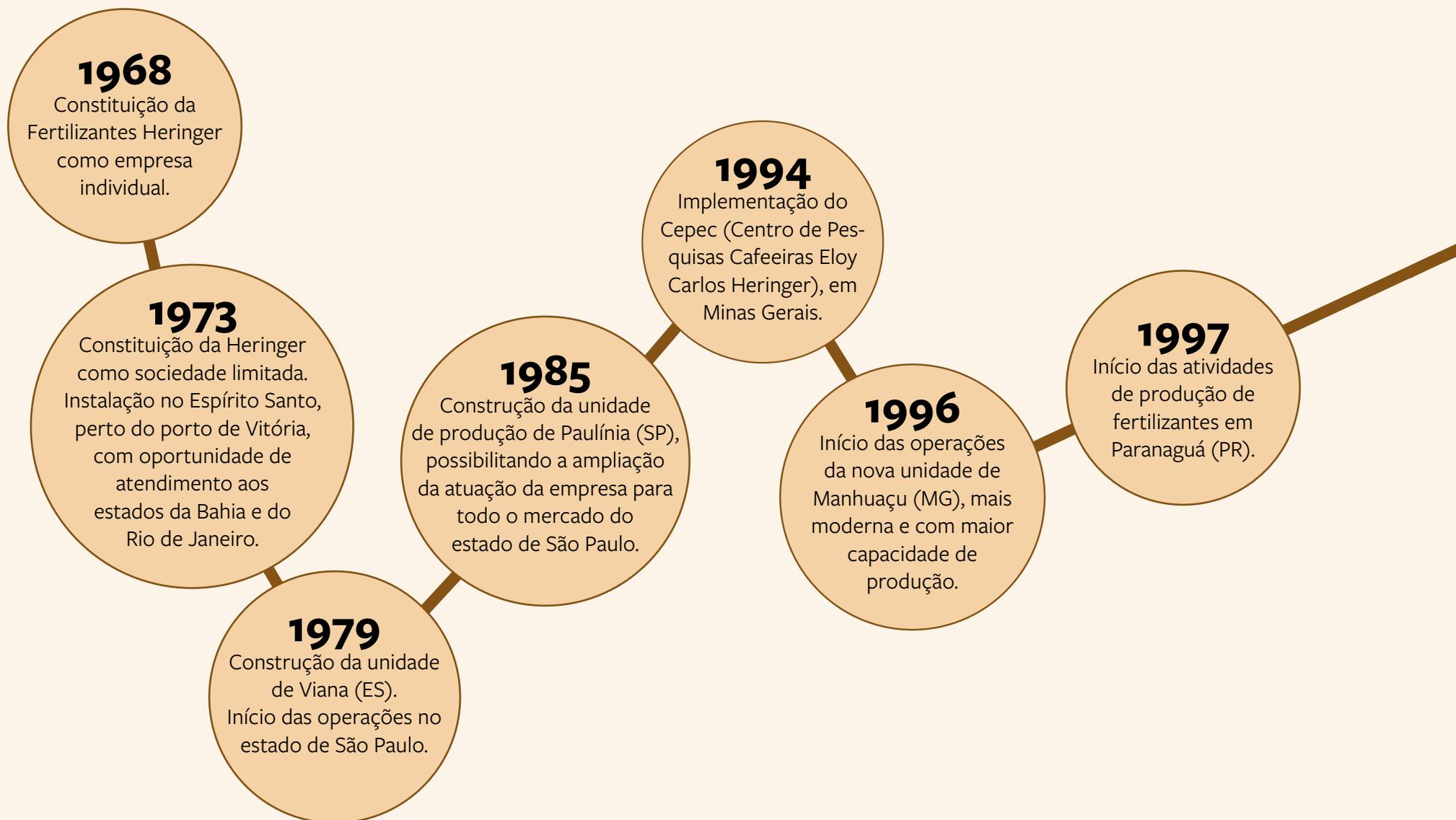
## Valores

- > Respeito ao ser humano
- > Respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos
- > Compromisso com a verdade e com o que é justo
- > Respeito às leis vigentes, culturas e costumes
- > Comunicação clara e honesta
- > Compromisso com o meio ambiente
- > Liberdade com responsabilidade
- > Inovação e criatividade



## Linha do tempo

As operações tiveram início em Manhuaçu (MG), onde os fertilizantes eram fornecidos aos produtores de café. Desde então, a empresa trabalha com foco no desenvolvimento de produtos que potencializem a produtividade agrícola, auxiliando seus clientes a serem mais rentáveis e eficientes. Conheça abaixo os detalhes da história da empresa, que completará 50 anos em setembro de 2018.



**1998**

Construção de uma unidade de produção na cidade de Três Corações (MG), atendendo aos mercados do sul e oeste do estado.

**2000**

Início das operações da unidade de produção de Uberaba (MG), prestando atendimento e expandindo as oportunidades da empresa para todo o triângulo mineiro e para o estado de Goiás.

**2001**

Início das operações da unidade de produção de Camaçari (BA), que passou a atender o estado da Bahia e o norte de Minas Gerais.

**2002**

Início da operação da unidade de produção na cidade de Catalão (GO), aumentando a participação de vendas no Centro-Oeste do País.

**2003**

Estabelecimento do Cemap (Centro de Manejo e Adubação em Pastagens), em Viana (ES).

**2004**

Início das operações da nova unidade de produção de Viana (ES), com maior capacidade de produção. Transformação de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima. Aumento do capital social decorrente de investimento realizado pela AIG Capital Partners. Arrendamento da unidade de produção em Rondonópolis (MT), com foco na ampliação das atividades no estado. Estabelecimento do Ceagro (Centro de Estudos do Agronegócio), em Vila Velha (ES).

**2005**  
Construção da unidade de produção em Rosário do Catete (SE).

**2006**  
Início da operação da unidade de produção em Paranaguá (PR).

**2007**  
Abertura de capital e ingresso no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo. Início das operações das unidades de Bebedouro (SP), Ourinhos (SP) e Rio Brilhante (MS). Conclusão das expansões nas unidades de Manhuaçu (MG) e Três Corações (MG). Arrendamento da unidade de Porto Alegre (RS).

**2010**  
Início das operações de quatro unidades de mistura de fertilizantes: Dourados (MS), Anápolis (GO), São João do Manhuaçu (MG) e Rio Grande (RS).

**2008**  
Aquisição de unidade em Rio Verde (GO) e construção de planta própria em Catalão (GO). Inauguração da fábrica de produção de superfosfato simples (SSP) em Paranaguá (PR). Início da operação da unidade de Iguatama (MG).

**2015**  
Início das operações das fábricas próprias de Candeias (BA) e Rio Grande (RS). Entrada das empresas OCP e PCS na base acionária da Heringer.

**2012**  
Início das operações da unidade terceirizada em Patos de Minas (MG). Aquisição e incorporação da empresa Maxi-fértil Fertilizantes Ltda., em Porto Alegre (RS). Estabelecimento do escritório comercial de Luís Eduardo Magalhães (BA).

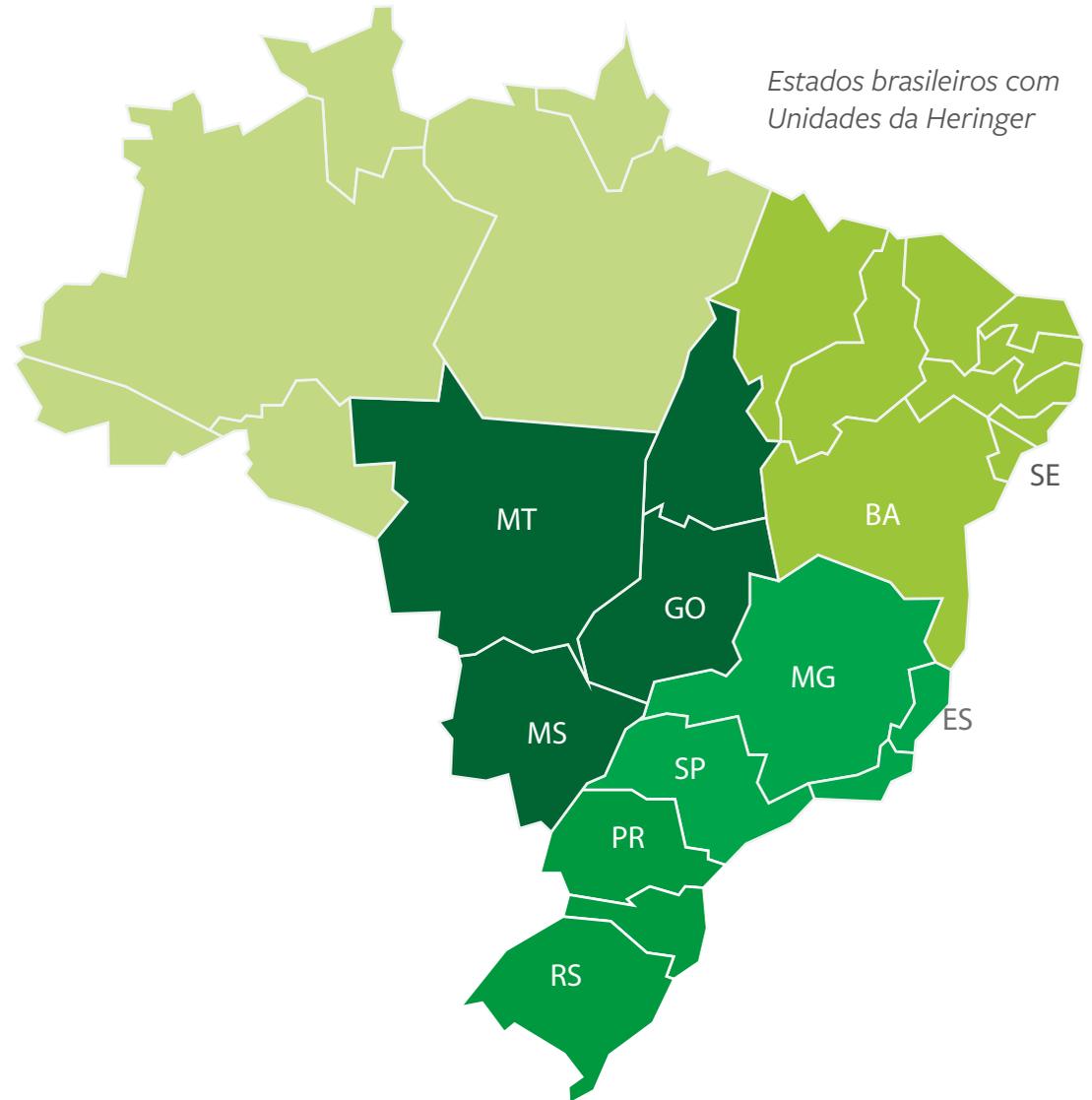
**2016**  
Volume de entregas recorde de produtos especiais. Instalação dos dosadores de micronutrientes nos processos industriais. Instalação de capturas de peso nas unidades industriais. Automação das unidades industriais.

# Operações

|G4-4, G4-6, G4-8, G4-9, G4-13|

A Heringer opera 19 unidades misturadoras: 16 próprias e 3 arrendadas/terceirizadas, além de dois escritórios comerciais: Luís Eduardo Magalhães (BA) e Sorriso (MT).

As unidades fabris estão localizadas em pontos estratégicos de dez estados brasileiros das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. Nos locais, há fácil acesso às matérias-primas e possibilidade de agilidade no escoamento e na distribuição da produção de fertilizantes.



## Centro-Oeste

### Goiás

**Diferencial competitivo:** segundo maior produtor de cana do Brasil. Tem apresentado significativo aumento na produção de feijão, milho e soja.

### Catalão Rio Verde

### Mato Grosso

**Diferencial competitivo:** segundo lugar no ranking do valor da produção agrícola do Brasil. Tem apresentado aumento expressivo na produção de soja e de milho, com grande extensão de área cultivada e uso de tecnologia de ponta.

### Rondonópolis Sorriso\*

### Mato Grosso do Sul

**Diferencial competitivo:** área em expansão de produção de cana e os canaviais do estado são os mais produtivos do País. Destaca-se também como grande produtor de milho.

### Dourados

## Nordeste

### Bahia

**Diferencial competitivo:** região oeste da Bahia se destaca no cenário nacional como grande produtora de soja. A Heringer mantém um escritório comercial na cidade de Luís Eduardo Magalhães, maior polo agrícola da Bahia, estado produtor de algodão, milho, feijão e café.

### Candeias

### Luís Eduardo Magalhães\*

### Sergipe

**Diferencial competitivo:** operação no coração de Sergipe, favorecendo o atendimento aos estados das regiões Nordeste e Norte do País.

### Rosário do Catete

## Sudeste

### Espírito Santo

**Diferencial competitivo:** operação em local de fácil acesso ao porto de Vitória e aos estados da Bahia e do Rio de Janeiro. Segundo maior produtor de café do País.

### Viana

### Minas Gerais

**Diferencial competitivo:** Maior produtor de café do Brasil. Também se destaca pela expressiva produção de feijão, cana e milho.

### Iguatama

### Manhuaçu

### Patos de Minas

### São João do Manhuaçu

### Três Corações

### Uberaba

### São Paulo

**Diferencial competitivo:** líder do ranking do valor da produção agrícola do Brasil. Operação em local de fácil acesso a portos e agilidade de escoamento da produção.

### Bebedouro

### Ourinhos

### Paulínia

### Paulínia II

\* Escritórios comerciais.

## Sul

### Paraná

**Diferencial competitivo:** operações também atendem ao estado de Santa Catarina e estão em local de fácil acesso ao porto de Paranaguá, maior exportador de produtos agrícolas do País. Maior produtor de trigo e feijão, além de expressiva participação na produção nacional de milho e soja.

### Paranaguá

### Rio Grande do Sul

**Diferencial competitivo:** operação em local de fácil acesso ao porto de Rio Grande e possibilidade de expansão dos negócios da Heringer para a região Sul do País. Maior produtor de arroz, além de expressiva participação na produção nacional de soja, trigo e milho.

### Porto Alegre

### Rio Grande

## Unidade de Paranaguá

A unidade de acidulação, granulação e conversão de enxofre para produção de superfosfato simples (SSP) e ácido sulfúrico, em Paranaguá (PR), continua com as atividades temporariamente paralisadas. Apesar disso, a planta mantém um adequado nível de manutenção. Além da unidade de produção, o parque industrial de Paranaguá é composto pela unidade de mistura e armazenagem de fertilizantes, cuja operação continua normalmente.

A paralisação da unidade de produção se deve a uma ação civil pública movida pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal de Paranaguá contra a Heringer e o IAP (Instituto Ambiental do Paraná), para discutir a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP. O principal tema da ação é a ausência de EIA-Rima (Estudo de Impacto Ambiental - Relatório de Impacto Ambiental), documento que não foi solicitado pelo IAP durante o processo de licenciamento da planta de acidulação, granulação e conversão de enxofre.

Na busca pela resolução da questão, a Heringer contratou a elaboração do EIA-Rima com a colaboração de consultores especializados em direito ambiental. O documento foi submetido à análise do IAP. Além disso, a empresa investiu em melhorias de controles ambientais e programas de prevenção e mitigação de riscos e impactos ao meio ambiente.

### 2004

Os processos de licenciamento da planta foram conduzidos pelo IAP, entidade autárquica estadual responsável pelo licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental.

### 2005

A Heringer obteve a Licença de Operação para a unidade de mistura de fertilizantes, devidamente precedida pela Licença Prévia e de Instalação.

### 2008

A Heringer obteve a Licença de Operação para a unidade de produção de SSP, devidamente precedida pela Licença Prévia e de Instalação. A empresa também apresentou o PCA (Plano de Controle Ambiental) com os esclarecimentos e ajustes técnicos solicitados pelo IAP.

### 2010

A Justiça determinou a suspensão total das atividades da unidade de Paranaguá em abril de 2010. A liminar foi parcialmente revogada em julho, com isso, a unidade de mistura de fertilizantes retornou à operação normal.

### 2016

A fase instrutória está encerrada e os autos estão conclusos para sentença do juiz.

# Inovação

Modelo de negócio focado em fertilizantes especiais

Avaliação da qualidade dos produtos

Pesquisa e desenvolvimento

Investimentos em automação

Foco no agricultor



# Modelo de negócio focado em fertilizantes especiais

|G4-4|

A Heringer investe em pesquisas e desenvolve novas tecnologias para disponibilizar uma ampla gama de produtos aos seus clientes. Dona de um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado, a empresa tem trabalhado para se consolidar, cada vez mais, como uma referência no desenvolvimento desses produtos diferenciados, de alta qualidade e que proporcionam a expansão da produção dos agricultores. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse por essa linha.

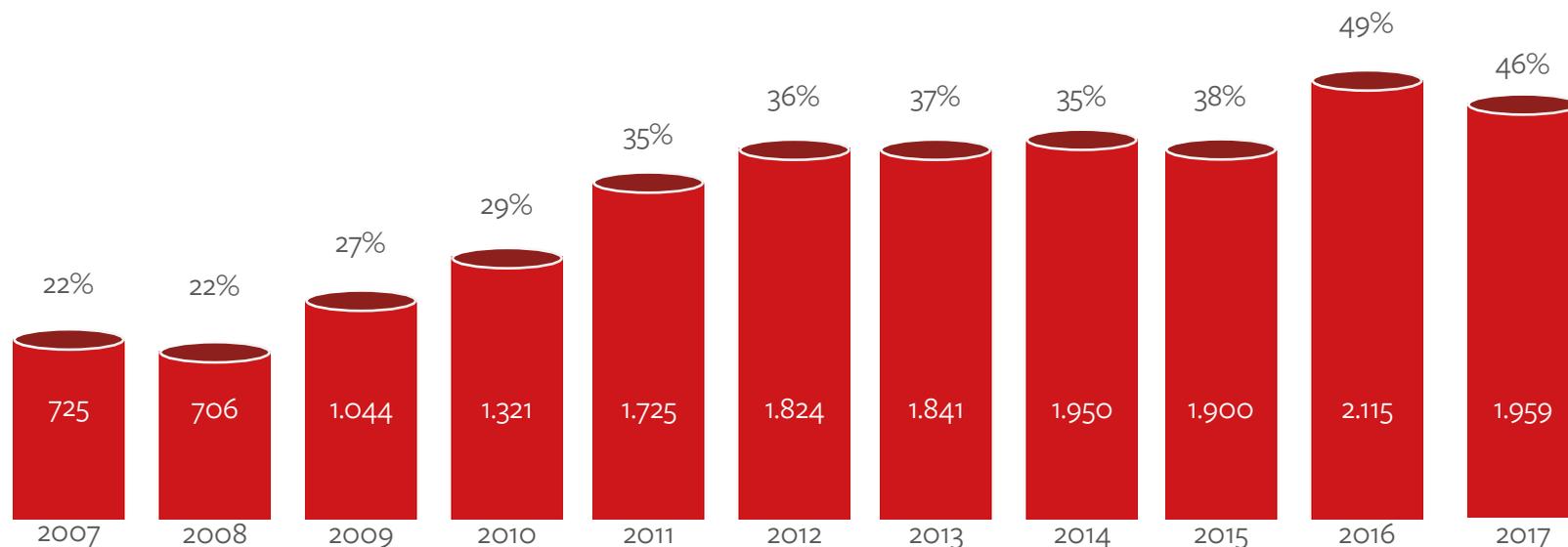
Além dos fertilizantes especiais, o portfólio da empresa engloba fórmulas NPK (resultantes da mistura industrial de fertilizantes básicos) e fertilizantes básicos – representados por matérias-primas como ureia, cloreto de potássio, sulfato de amônio, fosfato monoamônico, superfosfato triplo, superfosfato simples, fosfato natural reativo, entre outros.

## Fertilizantes especiais

Produtos com potencial de uso em todas as culturas, os fertilizantes especiais proporcionam vantagens agrônômicas, como maior produtividade, aos clientes da Heringer. Essas linhas visam atender às necessidades nutricionais de culturas específicas, para aumentar a produtividade, melhorar a qualidade final dos produtos e proporcionar retornos financeiros aos produtores rurais.

A Heringer realiza investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam expandir o seu portfólio nas três linhas de produtos especiais: Solo, Fertirrigação e Foliar.

### *Evolução do volume entregue e da participação dos produtos especiais*



Entre as tecnologias criadas pela Heringer, destacam-se:



Tecnologia desenvolvida pela Heringer que incorpora substâncias húmicas (ácidos húmicos, fúlvicos e huminas) com micronutrientes às formulações NPK. Tanto as substâncias húmicas quanto os micronutrientes são incorporados a todos os grânulos do NPK, conforme a necessidade do agricultor.



Linha de produtos desenvolvida em 2006 e obtida por meio de um processo de produção inovador. Micronutrientes são incorporados aos grânulos de fertilizantes, aumentando substancialmente a eficácia dos insumos agrícolas. A tecnologia está disponível para todas as formulações de produtos da empresa. Para garantir a máxima qualidade dos micronutrientes usados, a Heringer passou a desenvolver o processo de moagem e mistura de micronutrientes.



Linha de produtos de alta tecnologia, que pode conter nitrogênio, fósforo e enxofre, visando ao fornecimento desses nutrientes de maneira equilibrada para todas as culturas. Essenciais para o desenvolvimento das plantas, esses nutrientes agem juntos na nutrição vegetal como constituintes de proteínas.



Trata-se de um produto pioneiro no Brasil, lançado em 2007, com tecnologia e produto patenteados pela Heringer. Usa fontes especiais de micronutrientes com o intuito de minimizar as perdas por volatilização da ureia. O produto tem bastante aceitação no mercado, uma vez que une dois importantes benefícios: menores perdas de nitrogênio por volatilização e fornecimento de micronutrientes com alta disponibilidade para as lavouras.

## Linhas Especiais

Em muitas situações a disponibilidade dos nutrientes no solo não é suficiente para atender a demanda requerida à obtenção de alta produtividade. Além da baixa fertilidade de determinados tipos de solos, a disponibilidade e a absorção dos nutrientes pode ser afetada pelo manejo nutricional inadequado da cultura, bem como por condições climáticas adversas.



### **Linha Ferti**

A Heringer possui uma Linha Completa para Fertirrigação, com sais de altíssima pureza e solubilidade, que atendem às necessidades nutricionais das mais diversas culturas.



### **Linha Foliar**

A Linha Foliar, composta por fertilizantes produzidos com sais altamente solúveis, de elevada pureza e quelatizados, age corrigindo essas deficiências nutricionais, permitindo buscar altas produtividades.

# Avaliação da qualidade dos produtos

|GRI G4-DMA Saúde e segurança do cliente, G4-PR1, G4-PR2, G4-DMA Rotulagem de produtos e serviços, G4-PR3 e G4-PR4|



Os produtos da Heringer são desenvolvidos seguindo padrões de qualidade. A aferição dos resultados é feita por meio de análises físicas e químicas das matérias-primas recebidas, bem como das fórmulas NPK e formulações especiais produzidas. Todas as unidades de produção da empresa enviam amostras dos fertilizantes produzidos para o laboratório localizado na unidade de Paulínia II (SP), que é certificado pelo Programa Interlaboratorial de Metodologia de Análises da Anda (Associação Nacional para a Difusão de Adubos), em função de sua qualidade, confiabilidade metodológica e competência técnica na realização de ensaios em fertilizantes.

Em 2017, não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados à saúde e à segurança dos clientes. A Heringer segue todas as exigências estabelecidas pelos órgãos competentes e possui um corpo técnico de vendas composto por engenheiros agrônomos

preparados para auxiliar os clientes com recomendações de uso adequado. Indicações básicas também podem ser encontradas nos rótulos dos produtos, incluindo orientações para o transporte e o armazenamento, conforme as determinações da legislação brasileira para os fertilizantes. Todos eles contêm, ainda, a indicação da quantidade percentual de cada elemento químico, o teor total e/ou solúvel de cada um deles, a especificação da natureza física, o prazo de validade, o número do lote de produção e o volume em toneladas, além de contatos da Heringer. A empresa não registrou em 2017 não conformidades com leis e regulamentos voluntários relativos à rotulagem de produtos.

## **G4-DMA Saúde e segurança do cliente e G4-PR1**

Em todos os produtos são observados os possíveis impactos à saúde e à segurança do consumidor, por meio de informações disponibilizadas nos rótulos do produto (sobre manuseio, transporte, armazenagem e cuidados em geral), nas notas fiscais, na FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos) e por meio do atendimento pessoal ao cliente. Essas informações descrevem as formas corretas de manuseio dos produtos buscando com isso a preservação da saúde e segurança do consumidor. As informações são claras, de fácil compreensão e estão relacionadas à correta utilização. Embora a Heringer não faça avaliações formais dos impactos de seus produtos quanto à saúde e à segurança dos clientes, a empresa segue todas as exigências estabelecidas pelos órgãos competentes.



## Pesquisa e desenvolvimento

A posse de um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado é consequência dos constantes investimentos em pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias que possam ser aplicadas no processo produtivo. A Heringer, cada vez mais, tem atuado para comunicar e se posicionar perante o mercado como uma empresa voltada à tecnologia. Em seu portfólio há produtos diferenciados, fruto de investimento constante em pesquisa e desenvolvimento e em mão de obra qualificada.

Cada unidade da Heringer conta com um engenheiro agrônomo responsável pela área técnica. Além disso, o quadro é completado por zootecnistas e técnicos agrícolas, os quais mantêm contato com importantes pesquisadores e consultores do ramo de fertilidade do solo e nutrição de plantas. Assim, os profissionais estão sempre atualizados sobre as novas diretrizes e os parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Para dar ainda mais credibilidade às pesquisas e soluções desenvolvidas, a empresa estabelece convênios com universidades, fundações, professores e pesquisadores. Os incrementos de produtividade estão documentados em experimentos realizados com instituições de pesquisa e com agricultores. Em parceria com as universidades e institutos listados, foram realizados diversos experimentos de melhorias de processos, além de testes de eficiência agrônômica dos fertilizantes, atestando a qualidade dos produtos da Heringer. Também fo-

ram conduzidos aproximadamente 200 trabalhos demonstrativos em campo, com agricultores.

- *Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena/USP)*
- *Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq - USP)*
- *Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)*
- *Fito - Desenvolvimento e Produção*
- *Fundação ABC*
- *Universidade Estadual de Maringá (UEM)*
- *Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)*
- *Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)*

Um dos pilares do trabalho realizado pela Heringer é a estrutura disponível para estudar e desenvolver novas técnicas agrícolas. A empresa mantém três centros de estudo e pesquisa, dedicados à cultura do café, ao manejo de pastagens e aos estudos do agronegócio. Os resultados gerados nos centros viabilizam a manutenção de relacionamentos mais próximos com produtores rurais, além de propiciar um respaldo técnico para a comercialização dos produtos especiais da empresa. As pesquisas internas são divulgadas pelo corpo técnico e por consultores especializados, em palestras, dias de campo e outros eventos do setor agropecuário.

Em 2017, realizamos 371 palestras, 711 treinamentos externos, 39 participações em feiras e congressos e 184 dias de campo.



Foto aérea do CEPEC, em Martins Soares/MG

### **Cepec (Centro de Pesquisas Cafeeiras Eloy Carlos Heringer)**

Localização: Martins Soares (MG)

Inauguração: 1994

Referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, o Cepec é fruto de uma parceria entre a Heringer, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Fundação Pró-Café, de Varginha (MG). Desenvolve pesquisas com o objetivo de encontrar formas mais eficientes para os trabalhadores rurais produzirem em regiões montanhosas, onde há escasso ou nenhum uso de mecanização.

O Cepec também realiza palestras com professores, pesquisadores e consultores de renomadas instituições e empresas. Alguns trabalhos são conduzidos em parceria com outras companhias de defensivos e corretivos, buscando maior eficiência e melhor custo-benefício para os agricultores da região. Também é realizado um programa de estágio em cafeicultura para estudantes de agronomia e técnicos agrícolas.

### **Cemap (Centro de Manejo e Adubação em Pastagens)**

Localização: Laranja da Terra (ES)

Inauguração: 2003

O espaço desenvolve pesquisas sobre o uso de fertilizantes em pastagens para aumentar a eficiência, gerando um maior desempenho produtivo e econômico. A recuperação dos pastos contribui para a pecuária e também para a manutenção, conservação e preservação de áreas verdes. A produção pecuária em pastagens intensivas permite elevar a produtividade, reduzindo custos e aumentando a eficiência do uso do solo. Dessa forma, a exploração de novas áreas se torna desnecessária.

### **Ceagro (Centro de Estudos do Agronegócio)**

Localização: Vila Velha (ES)

Inauguração: 2004

O Ceagro mantém um calendário de conferências e encontros de profissionais – diretores, técnicos e empresários – de diversas frentes do agronegócio. Tradicionalmente, recebe o encontro anual dos colaboradores da Heringer, que reúne toda a equipe da área comercial – agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas – para a troca de experiências e de informações relevantes sobre o setor, visando aprimorar o conhecimento e melhorar o embasamento teórico dos profissionais.

## Foco no agricultor

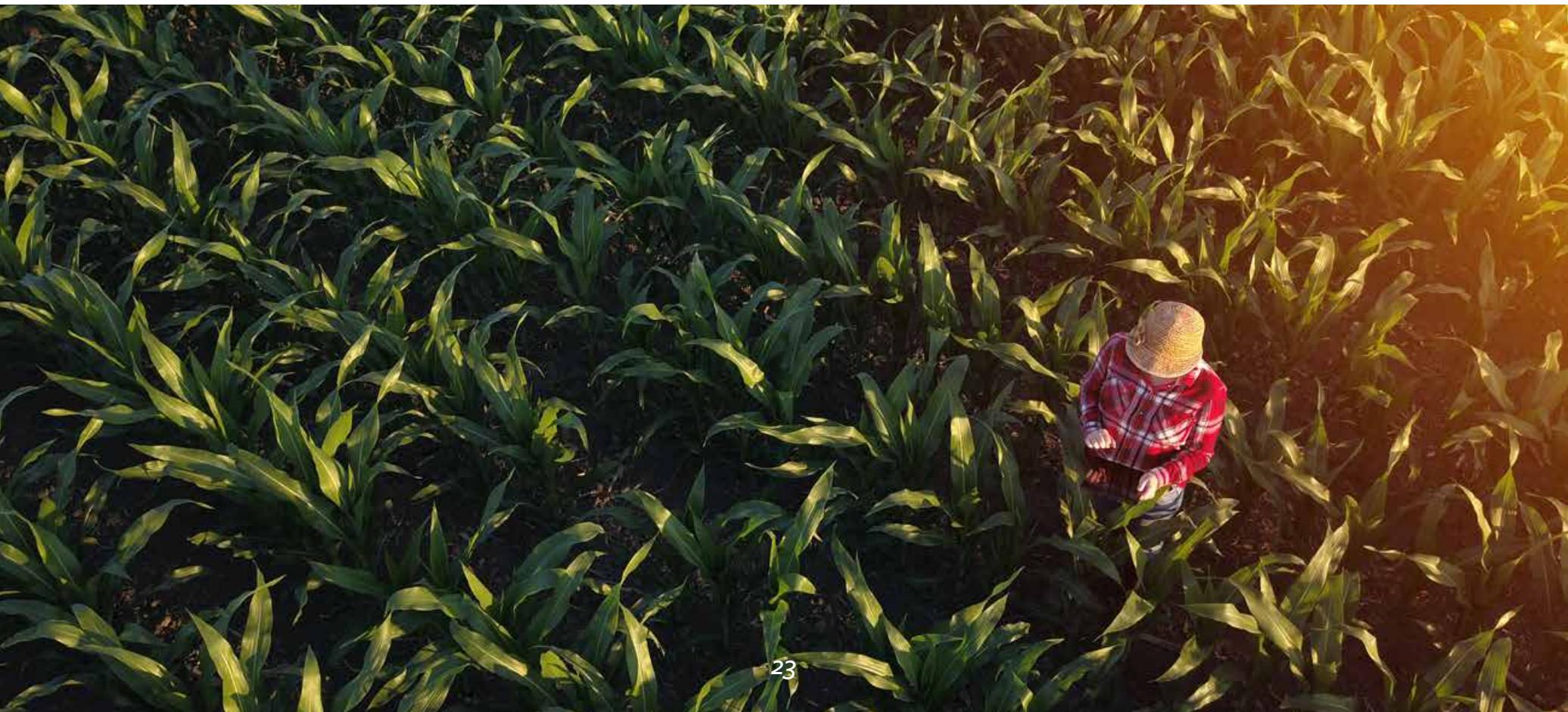
Visando à fidelização dos clientes e esclarecimentos sobre o uso mais adequado dos fertilizantes para máximo aproveitamento de suas propriedades, a Heringer realiza iniciativas voltadas para os agricultores, entre elas:

### Consultor Integrado

Consultores externos (professores de universidades, entidades de pesquisa e consultores autônomos) visitam comunidades e compartilham informações agronômicas e técnicas sobre fertilizantes e as melhores opções de acordo com a cultura local. O serviço é independente e proporciona, portanto, isenção e imparcialidade à consultoria.

### Análise de solo

A Heringer fomenta análises de solo para clientes, subsidiando parte dos custos – os técnicos orientam o agricultor na aquisição da fórmula correta do fertilizante, maximizando sua produção e mitigando os impactos ambientais locais. O corpo técnico da empresa é composto por profissionais com alto nível de qualificação, entre eles engenheiros agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas.



# Diferenciais do modelo de negócio



## 1. Acesso a matérias-primas

Cadeia de fornecedores de matérias-primas (macronutrientes primários, secundários e micronutrientes) composta por fábricas locais, nacionais e internacionais.



## 4. Capacidade de produção

19 unidades misturadoras localizadas em pontos estratégicos, com alta capacidade de escoamento, devido à proximidade das principais rodovias do País.



## 2. Fácil acesso aos principais portos brasileiros

As unidades da Heringer estão localizadas em pontos estratégicos, perto dos principais portos do Brasil, facilitando o recebimento das matérias-primas.



## 5. Portfólio de produtos diferenciados

Os fertilizantes especiais são desenvolvidos majoritariamente pela equipe interna da Heringer. Além dessa linha, a empresa oferece fertilizantes básicos e fórmulas NPK.

- Aratu (BA)
- Barra dos Coqueiros (SE)
- Paranaguá (PR)
- Porto Alegre (RS)
- Rio Grande (RS)
- Santos (SP)
- Vitória (ES)



## 6. Base de clientes diversificada por cultura

35 mil clientes de todos os segmentos do agronegócio, incluindo produtores rurais, empresas agrícolas, empresas comerciais e cooperativas, localizados em diversas áreas agrícolas do País.



## 3. Pesquisa e desenvolvimento

Corpo técnico capacitado, composto por especialistas, como engenheiros agrônomos e zootecnistas, em busca das melhores soluções em nutrição vegetal.



## 7. Valor agregado

A empresa oferece orientações técnicas e especializadas para seus clientes, por meio de programas de análise de solo, demonstrações e palestras.

# Investimentos em automação

Em 2017, foi concluído em todas as unidades da companhia o sistema de captura de peso de todas as matérias-primas, dosagens e aferição de micronutrientes da etapa de mistura.

A Heringer utiliza o ERP (Enterprise Resource Planning ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial, em português), que otimiza os procedimentos e contribui para a segurança das informações, uma vez que integra todos os dados em um sistema unificado ao qual todos os envolvidos têm acesso, evitando a duplicidade de informações.

Foram iniciados os seguintes projetos no ano de 2017:

**>Projeto TAG** – implantado inicialmente nas unidades de Paulínia/SP e Candeias/BA no setor de expedição. Este projeto consiste no controle de peso das balanças rodoviárias e do fluxo de entrada e saída de veículos. O resultado esperado é proporcionar mais agilidade, controle e segurança do processo. Atingindo o objetivo esperado, a empresa ampliará o projeto para todas as suas unidades.

**>Controle de fila de caminhões** – implantado na unidade de Porto Alegre/RS, no setor de expedição. Consiste em fazer a gestão e planejamento da fila de caminhões para o interior

da fábrica por maquinário de produção. O resultado esperado é melhorar o controle na fila de caminhões para a fábrica, de forma mais eficiente e eficaz, com melhor atendimento aos nossos clientes: motoristas e agricultores.

**>Projeto CRM (Customer Relationship Management)** – Implantação no setor comercial da empresa. Consiste em obter informações dos clientes, que permitirão à empresa desenvolver estratégias para proporcionar um melhor atendimento, construindo uma relação de fidelidade.



# Governança Corporativa

Estrutura

Mercado de Capitais

Gestão de Risco

Relacionamento com *Stakeholders*



# Estrutura

|G4-34|

A estrutura de governança da Heringer é composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelos comitês de Sustentabilidade e de Política de Hedge. Os currículos dos conselheiros e diretores estão disponíveis no site de relações com investidores: <http://www.heringer.com.br/ri/>.



## Conselho de Administração

O Estatuto Social da Heringer estabelece que o Conselho de Administração será composto entre cinco e nove conselheiros, acionistas ou não da Companhia. O mandato é de dois anos, havendo possibilidade de reeleição e destituição a qualquer momento pela Assembleia Geral. Reúne-se, ordinariamente, quatro vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou Vice-Presidente. Em 31 de dezembro de 2017, apresentava a seguinte composição:

| Nome                              | Cargo                    |
|-----------------------------------|--------------------------|
| Dalton Dias Heringer              | Presidente               |
| Dalton Carlos Heringer            | Vice-Presidente          |
| Victor Paulo Silva Miranda        | Conselheiro              |
| Roberto Rodrigues                 | Conselheiro independente |
| Mailson Ferreira da Nóbrega       | Conselheiro independente |
| Juliana Heringer Rezende          | Conselheira              |
| Yasmina Triki                     | Conselheira              |
| Christopher Pringle Reynolds      | Conselheiro              |
| Silvio Claudio Peixoto de Camargo | Conselheiro independente |



Os Comitês de Hedge e de Sustentabilidade, ambos coordenados pelo Conselho de Administração, fazem parte da política de gestão de riscos da Heringer:

### Comitê de Política de Hedge

O Comitê de Política de Hedge é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente. Em 31 de dezembro de 2017, apresentava a seguinte composição:

| Nome                            | Cargo  |
|---------------------------------|--|
| Alfredo Fardin                  | Diretor Comercial  |
| Pedro Augusto Lombardi Ferreira | Diretor de Suprimentos e Logística   |
| Rodrigo Bortolini Rezende       | Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Diretor de Controladoria |

### Comitê de Sustentabilidade

Tem como principais atribuições o planejamento, a implantação e o monitoramento das ações de sustentabilidade. Em 31 de dezembro de 2017, apresentava a seguinte composição:

| Nome                          | Cargo                               |
|-------------------------------|-------------------------------------|
| Juliana Heringer Rezende      | Membro do Conselho de Administração |
| Laura Maria Brant de Carvalho | Gerente do Jurídico                 |
| José Lucas Alves Rodrigues    | Gerente de Recursos Humanos         |
| José Paulo Pereira            | Gerente Industrial                  |

## Diretoria Executiva

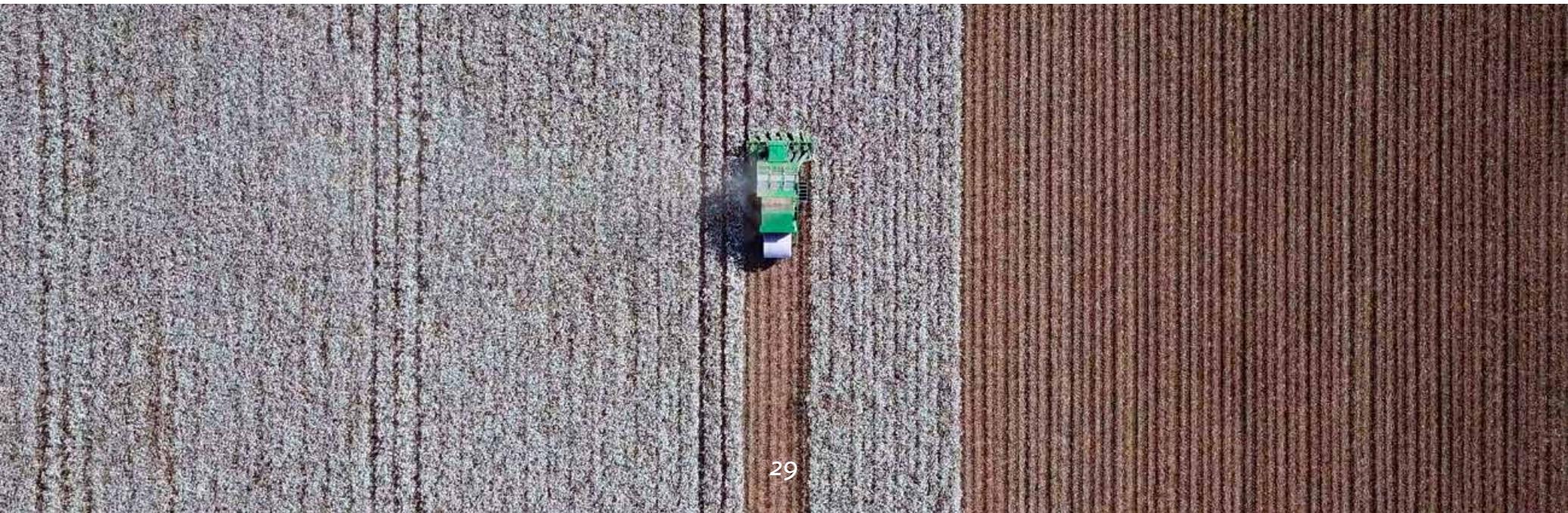
Composta de dois a sete membros, acionistas ou não, residentes no País e eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição. Reúne-se ordinariamente pelo menos uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário. Em 31 de dezembro de 2017, apresentava a seguinte composição:

| Nome                            | Cargo  |
|---------------------------------|--|
| Dalton Carlos Heringer          | Diretor-Presidente e Diretor Administrativo            |
| Alfredo Fardin                  | Diretor Comercial                                      |
| Rodrigo Bortolini Rezende       | Diretor Financeiro e de RI<br>Diretor de Controladoria |
| Pedro Augusto Lombardi Ferreira | Diretor de Suprimentos e Logística                     |
| Ulisses Maestri                 | Diretor Técnico  |

## Conselho Fiscal

Órgão societário independente da administração e dos auditores externos. Em 31 de dezembro de 2017, apresentava a seguinte composição:

| Nome                            | Cargo                       |
|---------------------------------|-----------------------------|
| Alfredo Gonçalves Martins       | Conselheiro Fiscal Efetivo  |
| Pedro Gilberto de Souza Gomes   | Conselheiro Fiscal Efetivo  |
| Ricardo Kochen                  | Conselheiro Fiscal Efetivo  |
| Carlos Francisco de A. Gastalho | Conselheiro Fiscal Suplente |
| Fabiano Werdan Fagundes         | Conselheiro Fiscal Suplente |
| Ivan Alves Martins              | Conselheiro Fiscal Suplente |



# Mercado de capitais

|G4-7, G4-13|

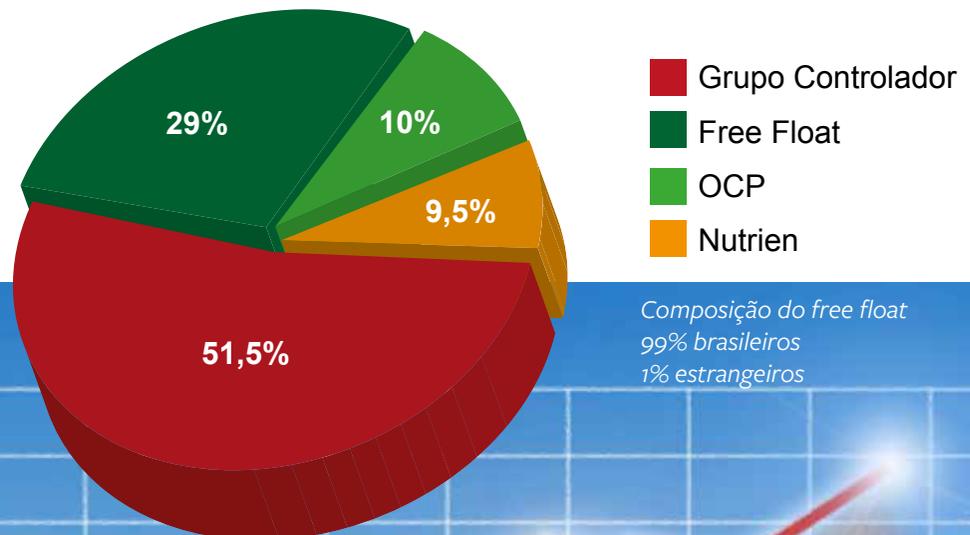
*“Adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida são a marca da Heringer.”*

A Heringer (FHER3) é a única empresa de fertilizantes listada na B3 Brasil, Bolsa e Balcão, firmando-se como uma oportunidade atrativa para investimento. Desde 2007, as ações são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa.

Entre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento em um mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.

## Composição Acionária



Composição do free float  
99% brasileiros  
1% estrangeiros

# Gestão de risco

[G4-14, G4-56]

Os Comitês de Hedge e de Sustentabilidade são responsáveis por identificar e mensurar os principais riscos financeiros, ambientais e sociais. Com base em estudos e evidências, os comitês estabelecem medidas de atuação, prevenção ou mitigação.

## Comitê de Hedge

Auxilia o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas às análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e taxas de juros e à análise de possíveis impactos de tais variações na empresa. Mais informações sobre os fatores de risco podem ser encontradas no Formulário de Referência 2017, disponível no site de relações com investidores da Heringer: <http://www.heringer.com.br/ri>.

## Comitê de Sustentabilidade

Assessora o Conselho de Administração em todos os aspectos relacionados à sustentabilidade, mediante identificação, abordagem e tratamento de assuntos que tenham impacto relevante nos negócios, nos resultados, no relacionamento com os stakeholders e na imagem da empresa.

As análises de impactos, riscos e oportunidades fazem parte do cotidiano da Heringer. Todos os negócios da empresa devem estar de acordo com a legislação vigente, com as melhores práticas de mercado e com as políticas internas.

Para garantir as melhores práticas de governança corporativa e manter uma gestão transparente, a Heringer mantém o Código de Conduta desde 2005. O documento estabelece os princípios para o trabalho com os colegas, negócios com fornecedores e o relacionamento com clientes, governos e comunidades locais.

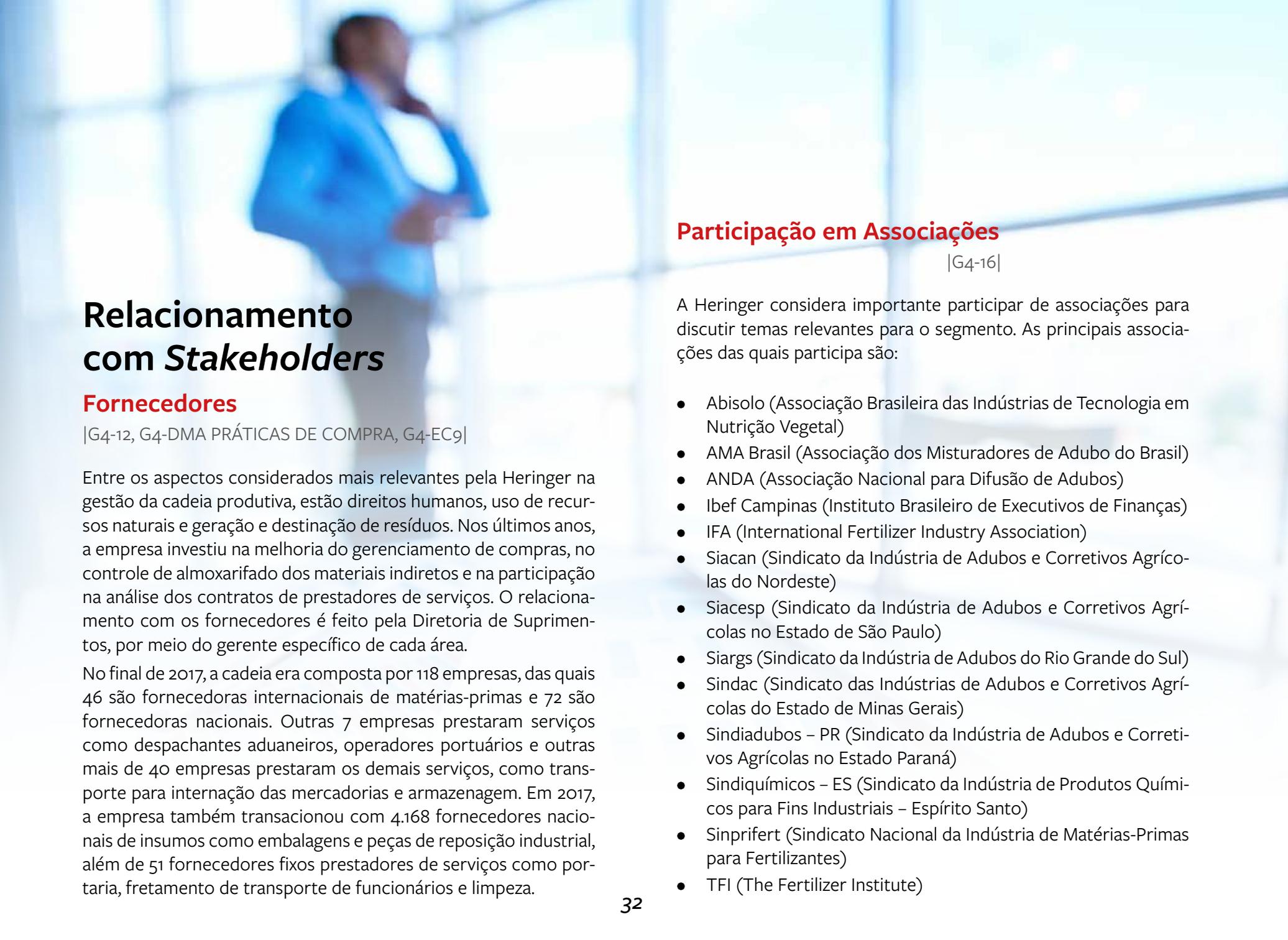
## Princípios éticos previstos no Código de Conduta

- >Respeito ao ser humano, ao meio ambiente e ao cumprimento dos acordos estabelecidos
- >Compromisso com a verdade e com o que é justo
- >Respeito às leis vigentes, às culturas e aos costumes
- >Compromisso com a preservação das estratégias e informações sigilosas da empresa
- >Compromisso com boas práticas voltadas para a cadeia de valor
- >Comunicação clara e honesta com os stakeholders
- >Transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa

Os principais temas do Código de Conduta são apresentados na integração de novos colaboradores, com a abordagem de questões como conflito de interesses e corrupção. O Código de Conduta fica acessível para todos os colaboradores e *stakeholders*, na seção “A Heringer” do site <http://www.heringer.com.br>.

Habitualmente, o Código de Conduta é revisto para se manter constantemente atualizado.

O programa de *Compliance* iniciado em 2016, foi continuado em 2017 com a implantação do canal de comunicação, por meio do qual é possível comunicar a existência de irregularidades ou situações que desfavoreçam o adequado clima de trabalho ou, ainda, que atentem contra o patrimônio de nossa organização, de maneira anônima, confidencial e segura. Saiba mais em [www.heringer.com.br](http://www.heringer.com.br). Ainda, foi concluída a redação das principais políticas praticadas na empresa, com previsão de aprovação e divulgação no ano de 2018.



## Relacionamento com Stakeholders

### Fornecedores

[G4-12, G4-DMA PRÁTICAS DE COMPRA, G4-EC9]

Entre os aspectos considerados mais relevantes pela Heringer na gestão da cadeia produtiva, estão direitos humanos, uso de recursos naturais e geração e destinação de resíduos. Nos últimos anos, a empresa investiu na melhoria do gerenciamento de compras, no controle de almoxarifado dos materiais indiretos e na participação na análise dos contratos de prestadores de serviços. O relacionamento com os fornecedores é feito pela Diretoria de Suprimentos, por meio do gerente específico de cada área.

No final de 2017, a cadeia era composta por 118 empresas, das quais 46 são fornecedoras internacionais de matérias-primas e 72 são fornecedoras nacionais. Outras 7 empresas prestaram serviços como despachantes aduaneiros, operadores portuários e outras mais de 40 empresas prestaram os demais serviços, como transporte para internação das mercadorias e armazenagem. Em 2017, a empresa também transacionou com 4.168 fornecedores nacionais de insumos como embalagens e peças de reposição industrial, além de 51 fornecedores fixos prestadores de serviços como portaria, fretamento de transporte de funcionários e limpeza.

## Participação em Associações

[G4-16]

A Heringer considera importante participar de associações para discutir temas relevantes para o segmento. As principais associações das quais participa são:

- Abisolo (Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal)
- AMA Brasil (Associação dos Misturadores de Adubo do Brasil)
- ANDA (Associação Nacional para Difusão de Adubos)
- Ibef Campinas (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças)
- IFA (International Fertilizer Industry Association)
- Siacan (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas do Nordeste)
- Siacesp (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado de São Paulo)
- Siargs (Sindicato da Indústria de Adubos do Rio Grande do Sul)
- Sindac (Sindicato das Indústrias de Adubos e Corretivos Agrícolas do Estado de Minas Gerais)
- Sindiadubos – PR (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado Paraná)
- Sindiquímicos – ES (Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais – Espírito Santo)
- Sinprifert (Sindicato Nacional da Indústria de Matérias-Primas para Fertilizantes)
- TFI (The Fertilizer Institute)

# Desempenho Econômico

Contexto econômico e setorial

Desempenho da Heringer

Expectativas para 2018



# Contexto econômico e setorial

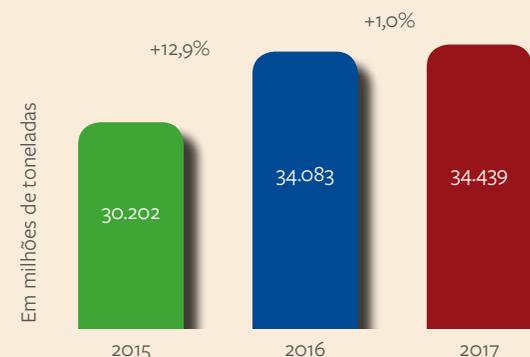
Segundo a ANDA, as entregas de fertilizantes no mercado brasileiro somaram 34,4 milhões de toneladas em 2017, superiores às entregas de 2016 que foram de 34,1 milhões de toneladas, com acréscimo de 1,0%.

Apesar do crescimento no ano de 2017, o mercado teve uma dinâmica de compras de fertilizantes muito diferente de anos anteriores por parte dos cereais, principalmente da cultura de soja que, mesmo com produção recorde, comercializou esta produção de forma bem mais lenta do que em anos anteriores. Consequentemente a aquisição de fertilizantes para a safra 2017/2018 também foi sendo bastante postergada quando comparada a anos anteriores. Neste mesmo período, observou-se principalmente já a partir da colheita no primeiro semestre de 2017, preços declinantes de soja e milho, cenário esse que potencializou também o atraso na aquisição de fertilizantes e que apresentou alguma melhora apenas no decorrer do segundo semestre.

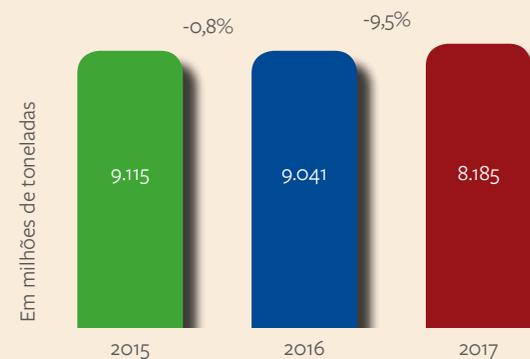
Em 2017, as entregas dos fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram uma ligeira alta de 0,3%, os potássicos ( $K_2O$ ) apresentaram alta de 2,2% e os fosfatados ( $P_2O_5$ ) apresentaram alta de 3,0%.

A produção nacional caiu 17,2% no 4T17, atingindo 2,0 milhões de toneladas contra os 2,4 milhões de toneladas do 4T16. Em 2017, houve queda de 9,5% correspondente a 8,2 milhões de toneladas em comparação aos 9,0 milhões de toneladas de 2016. A produção local registrou respectivamente, redução de 29,1% nos nitrogenados, 2,8% nos potássicos e 1,1% nos fosfatados. A redução na produção nacional dos fertilizantes nitrogenados ocorreu principalmente na produção de ureia. Também na produção de super fosfato simples (SSP) observou-se uma queda da ordem de 0,5 milhões de toneladas e por fim uma queda na produção de nitrato de amônio por conta de um incidente em uma unidade fabril em janeiro de 2017.

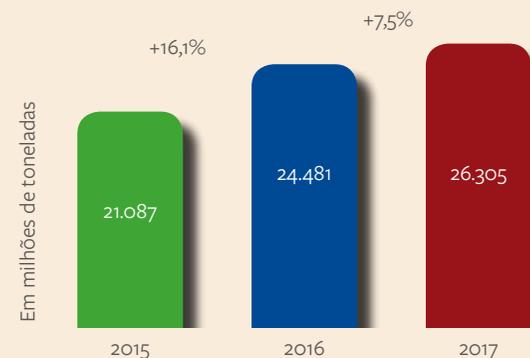
## Entregas no Mercado Brasileiro



## Produção Local do Mercado Brasileiro



## Importação do Mercado Brasileiro



# Desempenho da Heringer

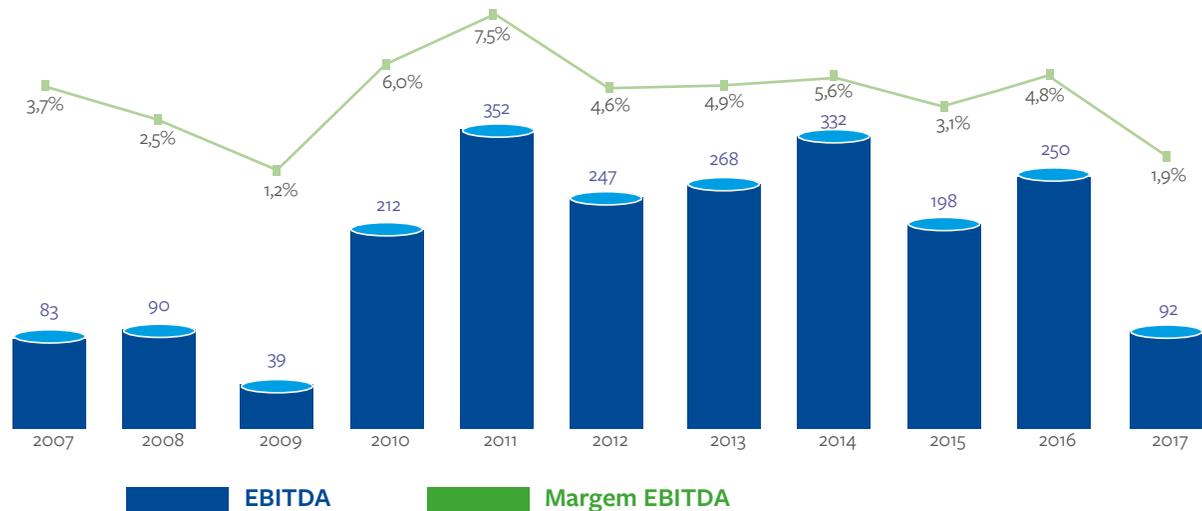
Em 2017, o volume entregue da Companhia foi inferior em 1,9% ao de 2016, atingindo 4.224 mil toneladas, sendo 4.194 mil para o mercado brasileiro e 30 mil para exportação.

A receita líquida de 2017 foi de R\$ 4.789,7 milhões, inferior em 7,8% à de 2016, de R\$ 5.195,0 milhões. A receita líquida de 2017 caiu em relação a 2016 por conta da queda de 1,9% no volume entregue e menor taxa de câmbio média em relação ao ano anterior e também por uma menor margem bruta no período.

Em 2017, o resultado líquido foi negativo em R\$ 125,6 milhões, enquanto o resultado líquido foi positivo em R\$ 43,2 milhões no ano de 2016.

O EBITDA de 2017 foi de R\$ 91,9 milhões, representando uma margem de 1,9%, inferior em 63,2% ao de 2016, que foi de R\$ 249,5 milhões, com margem de 4,8%.

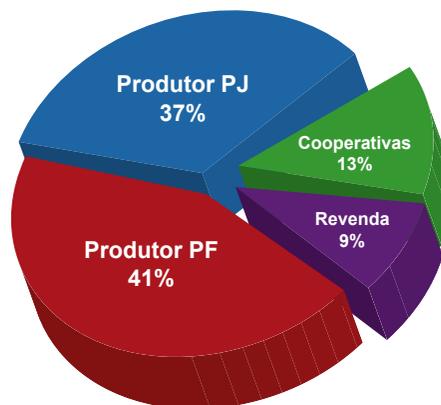
Em 2017, a participação de mercado da Heringer foi de aproximadamente 12,5%, com 4,2 milhões de toneladas entregues, uma queda de 1,9% em relação a 2016. A base de clientes no ano era composta por 35 mil clientes, sendo 78% produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas.



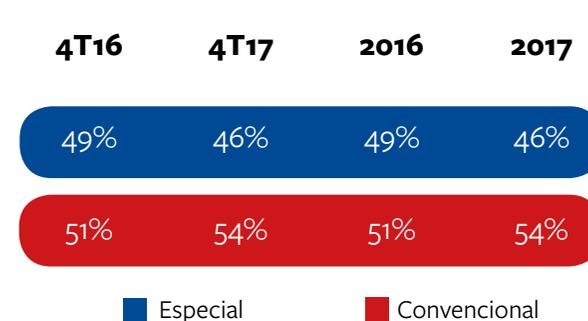
Com objetivo de intensificar e potencializar a produtividade das lavouras, além dos produtos convencionais, a Heringer disponibiliza para os seus clientes uma linha de fertilizantes especiais. Formada por produtos de excelente desempenho agrônômico, que proporcionam maior rendimento às lavouras e um melhor custo benefício, os produtos especiais têm contribuído para a fidelização dos nossos clientes.

Em 2017, do volume total de vendas que foi de 4.224 mil toneladas, 46% foram vendas de produtos especiais, inferiores em 7,4% quando comparado a 2016, atingindo um volume de 1.959 mil toneladas.

Entregas 2017 por Segmento



Participação dos Produtos Especiais



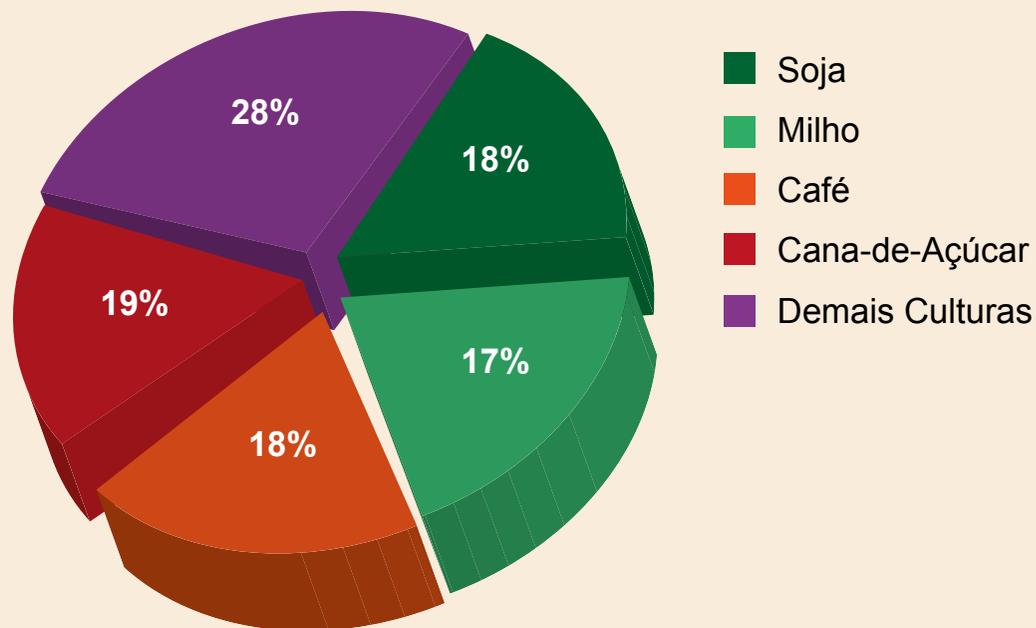
A empresa atende a dezenas de culturas – com destaque para soja, milho, café e cana-de-açúcar – em praticamente todas as regiões produtoras do Brasil. A diversificação de entregas por cultura e por região é um diferencial da Heringer e mitiga eventuais riscos associados a preços, mudanças climáticas e pragas.

Em 2017, o volume entregue caiu 1,9% em relação a 2016, passando de 4.304 mil toneladas para 4.224 mil toneladas, volume este que apresentou uma recuperação ao longo do segundo semestre de 2017. O lucro bruto foi de R\$ 459,7 milhões em 2017, com margem de 9,6%, contra R\$ 637,2 milhões de 2016, com margem de 12,3%.

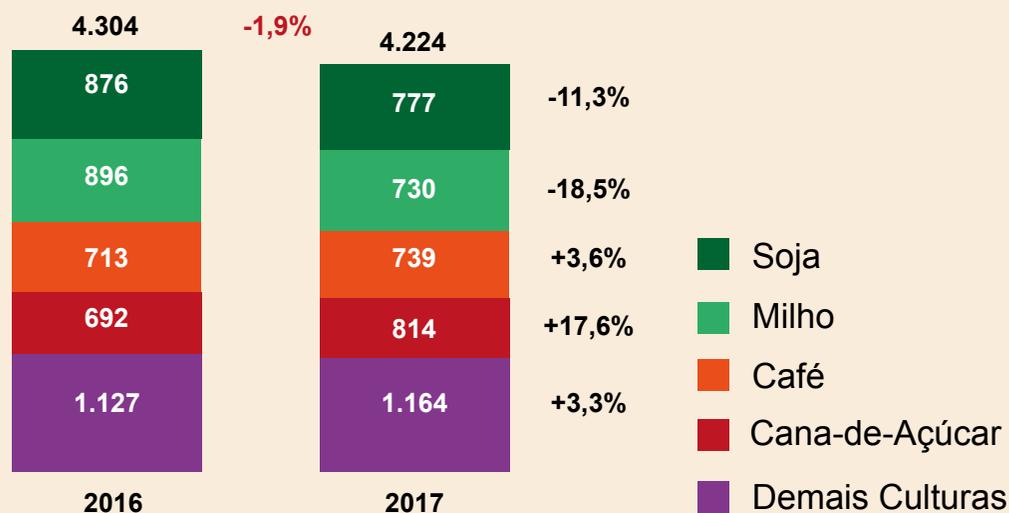
O percentual do total da dívida em relação ao faturamento bruto do último exercício foi de 23,3%, superior ao do ano anterior de 16,2% e abaixo do estabelecido pelo Conselho de Administração

A Heringer possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, por meio de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. A empresa trabalha com o objetivo de diversificar as entregas por cultura e com uma carteira pulverizada de clientes; em 2017, os dez maiores clientes foram responsáveis por cerca de 10% do volume entregue.

## Entregas por Cultura - Heringer 2017



## Volume de Entrega por Cultura



## Expectativas para 2018

Para 2018, a expectativa para as entregas de fertilizantes no Brasil é de 34,4 milhões de toneladas, com estabilidade no consumo em relação a 2017. Os motivos que justificam um mercado igual ao de 2017 estão relacionados com a greve dos caminhoneiros e a nova tabela de fretes mínimos durante o segundo trimestre de 2018 bem como maiores preços das matérias-primas de fertilizantes, piorando a relação de troca em algumas culturas agrícolas para o ano em curso.

A sazonalidade de entregas de fertilizantes em 2018 é estimada em 37% no primeiro semestre e 63% no segundo, um pouco mais acentuada que a média dos últimos anos.

Para 2018, em linha com o seu plano de negócios, a empresa estima um Capex de até R\$ 20 milhões.





# Colaboradores

Perfil do Quadro Funcional  
Capacitação  
Saúde e Segurança

# Perfil do Quadro Funcional

[G4-9, G4-10, G4-11]

Em 31 de dezembro de 2017, o quadro era composto por 3.050 colaboradores diretos, distribuídos em 2.935 próprios, 10 estagiários e 105 aprendizes. Além desses colaboradores, também constavam 26 aprendizes registrados por instituições credenciadas e 211 colaboradores de empresas contratadas. Os colaboradores são essenciais para o processo de produção da Heringer, que investe em mão de obra qualificada com *expertise* técnica e atua em conformidade com a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

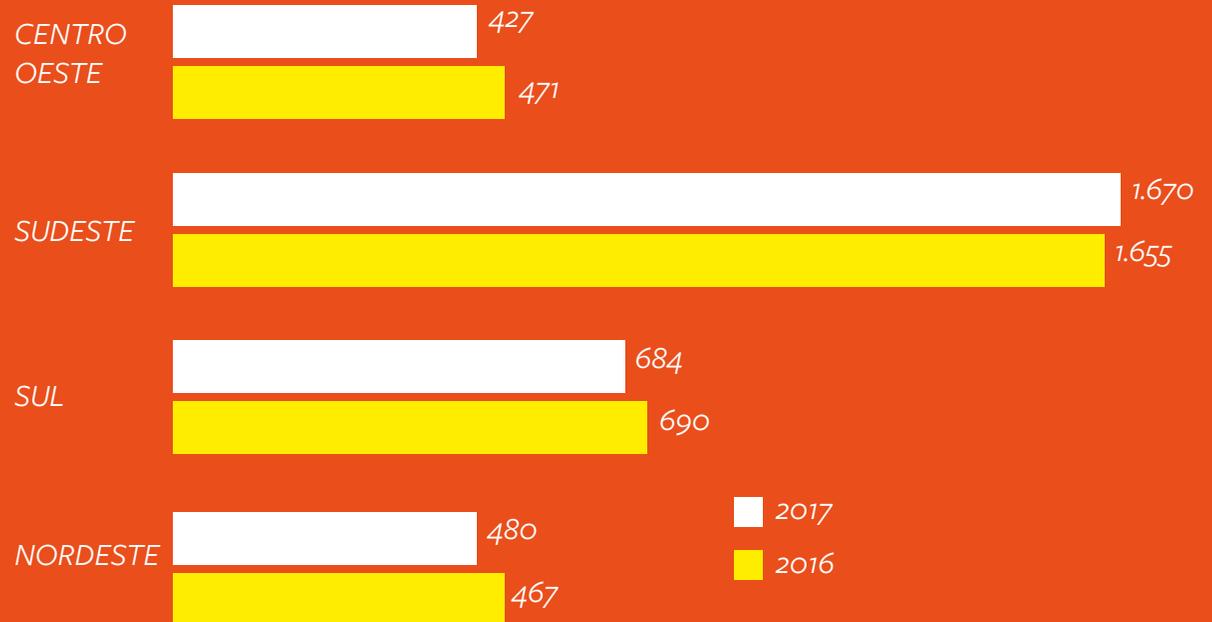
A gestão de pessoas é uma das principais preocupações da Heringer, tendo em vista manter um ambiente de trabalho atrativo, capaz de reter os melhores profissionais.

A empresa possui um programa de benefícios concedido aos colaboradores com o intuito de proporcionar-lhes segurança e bem-estar, tanto no ambiente interno quanto externo. São oferecidos um pacote de benefícios, incluindo assistência médica, seguro de vida, previdência privada, alimentação e transporte.

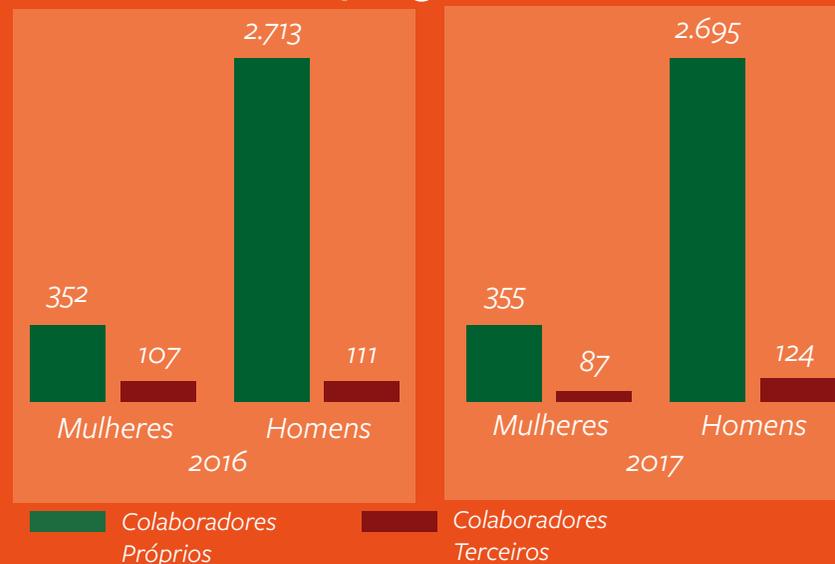
|                         | 2016  | 2017  |
|-------------------------|-------|-------|
| Colaboradores próprios  | 3.065 | 3.050 |
| Colaboradores terceiros | 218   | 211   |
| Total                   | 3.283 | 3.261 |

Nota: Todos os colaboradores próprios são cobertos por acordos de negociação coletiva e trabalham em período integral.

## Divisão dos Colaboradores próprios e terceiros por região



## Divisão dos Colaboradores próprios e terceiros por gênero

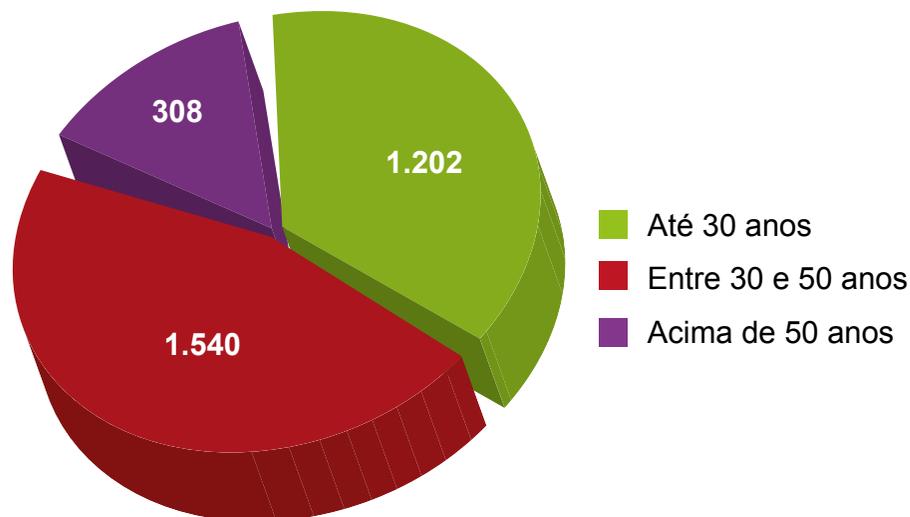


## Programas de Estágio e Trainee

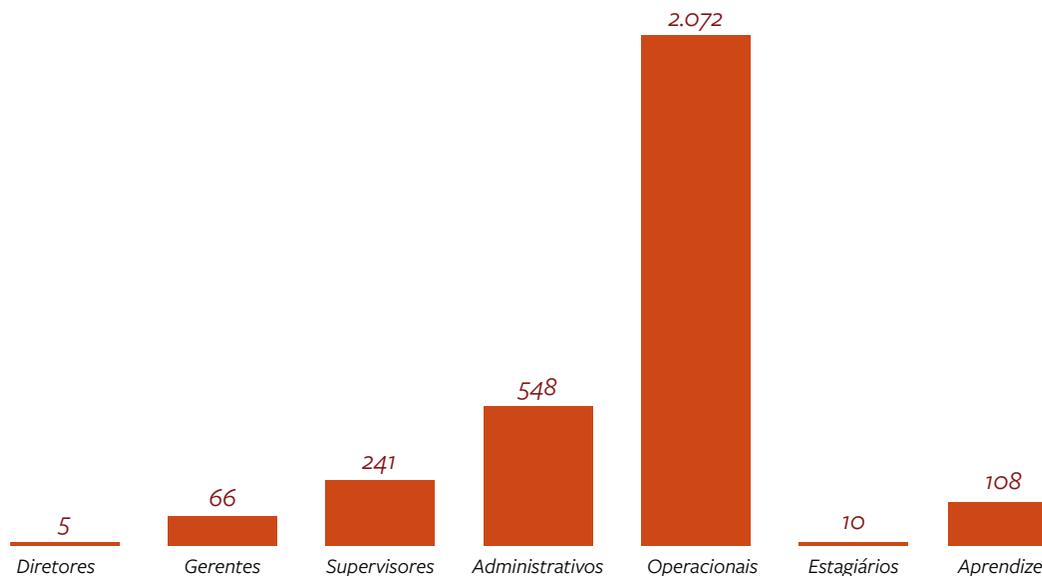
A Heringer preza pelo desenvolvimento de seus profissionais, por isso, investe em programas de estágio e de trainee. Em 2017, a empresa manteve sete estagiários de química no laboratório da unidade de Paulínia II (SP). Além disso, houve um aumento no número de vagas oferecidas para o Centro de Pesquisas Cafeeiras Eloy Carlos Heringer, passando de 18 estagiários, em 2016, para 19 em 2017. No Cepec, além de aprender a montar e avaliar experimentos, os participantes conhecem as principais dificuldades da cafeicultura de montanha e acompanham todas as operações de rotina de uma fazenda.

Em 2017, o programa de trainee contou com a participação de 21 recém-formados, contra 17 de 2016. Os participantes passam pelo departamento comercial das unidades de Manhuaçu (MG), Paulínia (SP) e Viana (ES). A passagem por mais de uma unidade proporciona uma visão holística e aprofundada da empresa para o colaborador, que pode conhecer com mais propriedade as fábricas, os processos e a área de qualidade da Heringer. Historicamente, a empresa mantém uma constante política de efetivação dos trainees, uma vez que sua cultura de recursos humanos contempla o plano de carreira e a retenção de profissionais.

## Divisão dos Colaboradores próprios por faixa etária 2017



## Divisão dos Colaboradores próprios por categoria funcional 2017



## Capacitação

A Heringer sempre valoriza seus colaboradores. Os cargos da alta gerência são preenchidos, preferencialmente, por profissionais que já trabalham na empresa, objetivando prestigiar o colaborador de carreira e incentivar os demais na construção de trajetórias semelhantes. Habitualmente, são realizados treinamentos internos e externos com ênfase em liderança. Em 2017, foram realizados treinamentos nas unidades de Viana/ES e Candeias/BA.

Em 2017, não houve formação de turmas do EJA (Educação de Jovens e Adultos).

No ano de 2017, a empresa iniciou a implantação de treinamentos à distância, porém, a finalização do processo está prevista para o ano de 2018. Além do tema relacionado a *compliance*, serão disponibilizados outros temas das diversas áreas que sustentam as atividades do empreendimento.

# Saúde e segurança

|G4-DMA Saúde e segurança no trabalho,  
G4-LA5, G4-LA6, G4-LA8|

Todas as unidades da Heringer mantêm um programa de medicina ocupacional, por meio do qual um médico do trabalho examina os colaboradores, realizando exames médicos com base na Norma Regulamentadora número 7 (que estabelece a implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional).

Para garantir a saúde e a segurança de seus colaboradores, a Heringer investe continuamente em melhorias na área industrial e segue procedimentos das normas regulamentadoras, bem como calcula os indicadores de taxas de frequência e gravidade, conforme a Norma

Embora a Heringer não possua acordo sindical referente à segurança no trabalho, diversas de suas convenções coletivas tratam do tema.

Todas as unidades produtoras contam com uma Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), formada por colaboradores eleitos por voto direto e por representantes da empresa. Cem por cento dos colaboradores próprios são representados pela comissão. Os

Brasileira de Cadastro de Acidentes no Trabalho (NBR/ABNT nº 14.280/2.000).

Em todas as unidades, existe um programa de prevenção de riscos ambientais com base na Norma Regulamentadora número 9, visando garantir a segurança dos colaboradores nas operações. Todas as atividades são executadas de acordo com o procedimento de Análises Preliminar de Risco (APR) e uma Permissão de Trabalho (PT), a fim de garantir o trabalho seguro pelos colaboradores.

Desde 2016, a empresa mantém o sistema comportamental de segurança do trabalho

membros da Cipa realizam reuniões mensais, nas quais discutem soluções para as irregularidades levantadas na inspeção e determinam um plano de ação para a regularização de todos os itens.

Em 2017, os setores da empresa passaram a ser mapeados, passando a possuir um membro da Cipa responsável, e passou a ser utilizada uma nova ferramenta chamada Investigação de Quase Acidente (IQA), em que os membros da

chamado Cartão Amarelo, no qual a responsabilidade de execução dos procedimentos internos é das lideranças de cada unidade operacional. Todas as atividades desempenhadas nas unidades da Heringer passam por avaliação que envolve seis passos, com questionamentos sobre a adoção de todas as medidas de segurança necessárias.

Além disso, todas as unidades possuem técnicos de segurança do trabalho, que realizam treinamentos, integrações e inspeções diárias de segurança.

Cipa devem inspecionar seu setor apontando riscos para serem avaliados na comissão.

Os colaboradores também participam das Sifats (Semanas Internas de Prevenção de Acidente de Trabalho), nas quais são ministradas palestras sobre DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), alcoolismo, tabagismo, meio ambiente, conscientização e importância do trabalho seguro, entre outros assuntos.

| UNIDADE           | GÊNERO | TAXA DE FREQUÊNCIA | TAXA DE GRAVIDADE | TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS | DIAS PERDIDOS | TAXA DE ABSENTEÍSMO RELACIONADOS AO TRABALHO | ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO | Nº DE HORAS TREINADAS POR FUNCIONARIOS |
|-------------------|--------|--------------------|-------------------|------------------------------|---------------|--|---------------------------------|--|
| Bebedouro         | Homem  | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Candeias          | Homem  | 17,42              | 52,26             | 0                            | 15            | 0,34   | 0                               | 15,5                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Catalão           | Homem  | 33,57              | 19,18             | 0                            | 4             | 0,13   | 0                               | 29,5                                   |
|                   | Mulher | 9,59               | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Dourados          | Homem  | 70,54              | 676,02            | 0                            | 115           | 4,05   | 0                               | 41,2                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Iguatama          | Homem  | 3,82               | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 69,1                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Manhuaçu          | Homem  | 17,81              | 109,82            | 0                            | 37            | 0,71   | 0                               | 30,5                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Ourinhos          | Homem  | 24,42              | 46,13             | 0                            | 17            | 0,31   | 0                               | 9,1                                    |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Paranaguá         | Homem  | 4,71               | 35,31             | 0                            | 30            | 0,21   | 0                               | 14,2                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Patos de Minas    | Homem  | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Paulínia I        | Homem  | 22,41              | 112,05            | 0                            | 65            | 0,71   | 0                               | 5,3                                    |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Paulínia II       | Homem  | 12,69              | 55                | 4,4                          | 13            | 0,35   | 0                               | 25,4                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Porto Alegre      | Homem  | 27,86              | 37,15             | 0                            | 8             | 0,23   | 0                               | 29,6                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Rio Grande        | Homem  | 16,01              | 80,05             | 0                            | 15            | 0,54   | 0                               | 18,65                                  |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Rio Verde         | Homem  | 18,4               | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 45,3                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Rondonópolis II   | Homem  | 32,92              | 61,72             | 0                            | 15            | 0,39   | 0                               | 19,5                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Rosário do Catete | Homem  | 16,83              | 54,24             | 0                            | 29            | 0,33   | 0                               | 11,9                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Três Corações     | Homem  | 20,1               | 70,34             | 0                            | 21            | 0,43   | 0                               | 61                                     |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Uberaba           | Homem  | 12,48              | 71,74             | 0                            | 23            | 0,41   | 0                               | 25,5                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| Viana             | Homem  | 56,1               | 435,31            | 0                            | 194           | 2,75   | 0                               | 28,4                                   |
|                   | Mulher | 0                  | 0                 | 0                            | 0             | 0  | 0                               | 0                                      |
| <b>TOTAL</b>      | Homem  | <b>20,8</b>        | <b>101</b>        | <b>0,17</b>                  | <b>588</b>    | <b>0,64</b>                                  | 0                               | 24,30                                  |
|                   | Mulher | <b>0</b>           | <b>0</b>          | <b>0</b>                     | <b>0</b>      | <b>0</b>                                     | 0                               | 0                                      |

Nota:

1. A taxa de gravidade é calculada multiplicando-se a quantidade de dias perdidos nos acidentes com afastamento por um milhão e, posteriormente, dividindo o resultado pelas horas-homem de exposição ao risco.
2. A taxa de frequência é calculada multiplicando-se a quantidade de acidentes por um milhão e, posteriormente, dividindo o resultado pelas horas-homem de exposição ao risco.
3. A tabela acima representa as Lesões Diversas relacionadas aos acidentes do trabalho.

# Práticas Socioambientais

A photograph of several young green plants growing out of dark soil. The background is a bright sunset or sunrise, with the sun low on the horizon, creating a warm, golden glow and lens flare effects. The sky transitions from a pale yellow near the horizon to a clear blue at the top.

Segurança alimentar e produção mais eficiente

Engajamento social

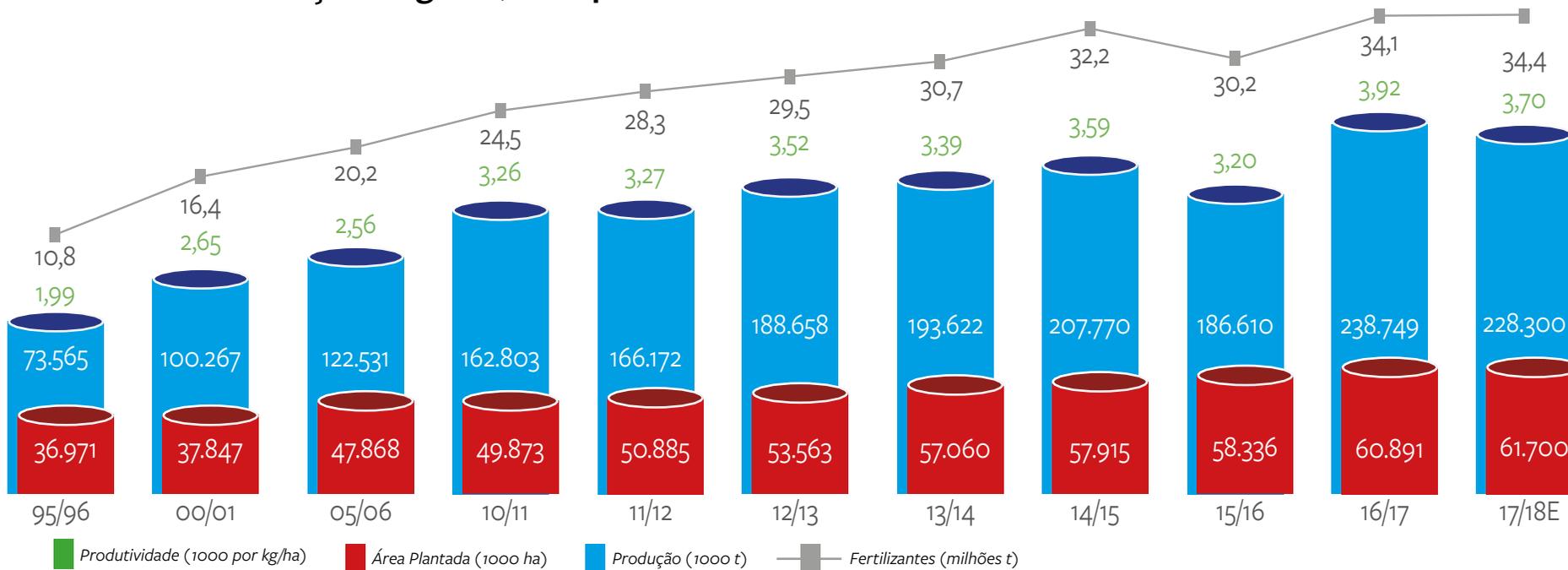
Gestão ambiental

# Práticas socioambientais, Segurança alimentar e produção mais eficiente

O uso de fertilizantes melhora a fertilidade do solo e, portanto, tem permitido que os produtores rurais aumentem a produtividade, sem a necessidade da abertura de novas áreas de plantio. De acordo com a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a safra brasileira de grãos 2017/2018 deverá atingir 228,3 milhões de toneladas, enquanto a área plantada deverá ser de 61,7 milhões de hectares, com produtividade de 3,70 toneladas por hectare.

O Brasil é uma das principais fronteiras agrícolas do mundo e será, conseqüentemente, um dos principais responsáveis pela produção de alimentos distribuídos para a população mundial, que deve chegar a nove bilhões de pessoas até 2050, segundo estimativa da ONU (Organização das Nações Unidas).

### Produção de grãos, área plantada e consumo de fertilizantes no Brasil



Nota: As culturas consideradas são milho, soja, arroz, feijão, sorgo, mamona, algodão, girassol, cevada, centeio, canola, aveia, amendoim, trigo e triticale.

Fonte: Conab (Companhia Nacional de Abastecimento)

# Engajamento social

[G4-DMA Impactos econômicos indiretos, G4-DMA Comunidades locais, G4-SO1, G4-SO2]

## Caixa de Cultura

Com o intuito de viabilizar o acesso à cultura, a empresa tem parceria com o Sesi (Serviço Social da Indústria). Por meio dessa iniciativa, os colaboradores da Heringer têm acesso a um acervo diversificado de livros, renovado a cada quatro meses.

## Casa de Convivência

A Heringer contribui com a Casa de Convivência, ação sociocultural em curso desde 2013, que oferece diversas atividades gratuitas em Alexandra (Paranaguá, PR), dentre elas aulas de inclusão digital, oficinas, iniciação musical em violão, teclado e canto, além de curso de teatro para todas as idades. O espaço também possui uma biblioteca com acervo composto por mais de mil livros. Desde 2015, oferece curso para turmas de EJA (Educação para Jovens e Adultos). Em 2016, dez alunos concluíram o ensino médio por meio do EJA. Em 2017, não foi formada turma para o EJA.

Ciente de sua responsabilidade e do impacto positivo que pode gerar nas comunidades locais, a empresa desenvolve projetos de responsabilidade socioambiental para contribuir para o desenvolvimento local e o senso de pertencimento da comunidade. As iniciativas englobam diversos temas, como educação ambiental, cidadania, saúde preventiva e incentivo à cultura. As atividades da Heringer não causam impactos negativos significativos nas comunidades pertencentes à área de influência direta.

## Centro Infantil Boldrini

Desde 2012, a Heringer contribui com o programa TOP 500 do Centro Infantil Boldrini, hospital filantrópico localizado em Campinas (SP) e especializado em oncologia e hematologia pediátrica. A instituição atende a pacientes de todo o País e se mantém por meio de doações. Por ajudar o hospital, a Heringer recebeu o “Selo de Compromisso de Combate ao Câncer Infantil”.

## Hospital do Câncer de Barretos

A Heringer realiza voluntariamente doações anuais para o Hospital do Câncer de Barretos. Localizado no estado de São Paulo, o hospital é referência no tratamento e na prevenção do câncer no Brasil.

## Projeto Cereias

A Heringer colabora com o Projeto Cereias (Centro de Reintrodução de Animais Selvagens) por meio de recursos financeiros. A iniciativa visa tratar e devolver à natureza aves, mamíferos e répteis saudáveis, contribuindo para a preservação do meio ambiente. O projeto tem incentivo de 17 empresas, que auxiliam com recursos financeiros, alimentos para animais ou serviços de jardinagem. A iniciativa é fruto da parceria entre o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), a Conserve (Cooperativa de Trabalhadores Conservacionistas) e a Fibria Celulose.

## Projeto Cultura na Estação

Iniciativa que visa estimular o acesso à cultura para a comunidade de Alexandra (Paranaguá, PR). O projeto prevê a realização de espetáculos de música, teatro, dança, mágica, cinema, exposição fotográfica e literatura.

# Gestão ambiental

[G4-DMA Produtos e serviços, G4-EN27]

Atualmente, a Companhia monitora e mitiga o impacto de suas atividades no consumo de recursos naturais, por meio do inventário de emissão de gases de efeito estufa, do descarte ambientalmente correto de resíduos e do tratamento e da reutilização de efluentes.

A Heringer conta com plantas bem-estruturadas, com:

- Sistema de aquecimento solar para água de banho dos colaboradores;
- Reúso de água;
- Telhas transparentes nos armazéns de matérias-primas para o aproveitamento da luz natural;
- Equipamentos de ar-condicionado com tecnologia que proporciona até 60% de economia de energia elétrica;
- Motores elétricos de alta performance e baixo consumo de energia.

Por sua vez, os impactos causados pelo transporte de mercadorias são reduzidos graças à

localização estratégica das unidades da Heringer. As plantas ficam próximas aos principais portos de recebimento de matérias-primas importadas e dentro ou perto de mercados consumidores de fertilizantes, diminuindo a distância rodoviária e ferroviária e, conseqüentemente, encurtando a distância entre a empresa e os agricultores, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa e o consumo de energia. Além disso, a instalação das unidades misturadoras é feita em distritos industriais ou em zonas de expansão industrial, em conformidade com os planos diretores dos municípios.

A Heringer mantém um Comitê de Sustentabilidade para apoiar o Conselho de Administração em todos os aspectos relacionados ao meio ambiente. O grupo identifica e discute questões que tenham impacto nos resultados, no relacionamento com os *stakeholders* e no custo-benefício dos negócios, de forma a mitigar eventuais danos aos recursos naturais.

# Eficiência energética

[G4-DMA Energia]

No que tange à eficiência energética, a Heringer trabalha com o conceito de eficiência, buscando sempre adaptar sua cadeia de produção e se valer de equipamentos novos (tanto nos escritórios quanto nos parques industriais) e de uma logística melhor. Em 2017, houve um aumento 3,19% no consumo de energia elétrica comparado com o ano de 2016. Isso se deu em função da inclusão de novos equipamentos para controle de processo, combinado ao aumento de 2% no volume de ensaques com sacos de 50 kg e a retração do mesmo percentual no ensaque com embalagens de 1000 kg.

Em 2017, a migração para o mercado livre de energia elétrica foi concluída. Com base em seus princípios e práticas que priorizam a sustentabilidade, a Heringer estabeleceu uma premissa que prevê que a concessionária forneça energia limpa, de fonte incentivada, fator que traz ganhos financeiros para a empresa. A redução de gastos com compra de energia elétrica em 2017 superou as expectativas, chegando a uma redução de 27,5%. Além disso, a Heringer reforça seu compromisso com sua gestão em sustentabilidade, uma vez que a geração de energia limpa traz benefícios e menos impacto para o meio ambiente.

## Entenda a geração incentivada

Foi criada com o intuito de promover o desenvolvimento de fontes alternativas no processo de geração de energia elétrica por meio de fontes renováveis. É gerada a partir das fontes:

- Solar
- Eólica
- Biomassa
- Cogeração qualificada com potência injetada na linha de distribuição e/ou transmissão de até 30 MW.

Empresas com potencial de gerar volume menor ou igual a 30MW têm direito ao desconto na tarifa de uso.

# Eficiência hídrica e gestão de efluentes

[G4-DMA Efluentes e resíduos, G4-EN22, G4-EN26]

## Total de Água Utilizada por Fonte (m<sup>3</sup>)

|                           | 2015           | 2016           | 2017           |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Abastecimento via pública | 38.320         | 22.238         | 31.742         |
| Captação de rios*         | 12.269         | 5.247          | 42.589         |
| Poços artesianos          | 79.287         | 77.269         | 93.368         |
| Total                     | <b>129.876</b> | <b>104.754</b> | <b>167.699</b> |

## Total de Água reciclada e reutilizada (m<sup>3</sup>)

|   | 2015          | 2016          | 2017          |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Água reciclada e reutilizada <sup>1</sup> | 3.744         | 3.744         | 3.744         |
| Efluente reutilizado                      | 24.519        | 16.650        | 17.709        |
| Total                                     | <b>30.278</b> | <b>22.410</b> | <b>23.470</b> |

<sup>1</sup> - Estimativa de água reutilizada

Estimativa de água reutilizada. Refere-se aos volumes consumidos localmente nos lavadores de pás carregadeiras e nas Estações de Tratamento de Efluentes que possuem sistema de reúso.

A captação de água pela Heringer é outorgada pelos órgãos ambientais competentes, conforme as necessidades de cada uma das unidades e as características dos corpos hídricos da região. A maior parte é proveniente de poços artesianos, além de abastecimento público e captação de águas fluviais.

Os processos de mistura de fertilizantes não utilizam água como insumo. O consumo de água é destinado ao consumo humano, limpeza e manutenção de máquinas. No caso da limpeza das máquinas, é utilizada também água de sistemas de reúso interno, em todas as unidades.

Em 2017, foi registrado um aumento de 60% no consumo de água, na comparação com 2016, influenciado por pequenas obras, limpeza de instalações, além do aumento em função de troca de uma caldeira na planta de produção da linha Gold.

A Heringer possui Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) em sete unidades, por meio

das quais trata os efluentes biologicamente em consonância com os padrões da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O efluente é devolvido ao meio ambiente dentro dos parâmetros exigidos pela legislação, em condições de ser absorvido sem causar danos à natureza, não havendo descarte de água ou efluente de processo nas operações. A eficácia dessa gestão é medida por meio de acompanhamento dos Técnicos do setor de meio ambiente corporativo, da elaboração de indicadores, da adoção de sistemas de medição dos efluentes domésticos e da avaliação de parâmetros. As informações geradas nesses processos e procedimentos embasam a definição das metas e objetivos da empresa relacionados ao consumo de água e ao descarte de efluentes.

Em 2017, houve uma redução de 15% no descarte de efluentes, na comparação com 2016., principalmente devido a redução do quadro funcional

## Inventário de gases de efeito estufa

Em 2017, a Heringer continuou realizando os inventários de gases de efeito estufa em todas as unidades próprias, nos escopos 1 e 2. A empresa desenvolveu no SAP e implantou em outubro de 2017, um relatório para levantamento do consumo de combustível da frota de automóveis por tipo de combustível. Em 2017, a unidade de Rosário do Catete (SE) aumentou em 18,82% o consumo de cavaco de madeira como fonte energética, gerando maior eficiência energética pela biomassa.

### Total de Emissões de Gases de Efeito Estufa (t)

| Escopo                    | 2015  | 2016  | 2017  |
|---------------------------|-------|-------|-------|
| 1 CO <sub>2</sub> e       | 4.205 | 5.842 | 6.267 |
| 2 CO <sub>2</sub> e       | 318   | 1.332 | 1.561 |
| CO <sub>2</sub> biogênico | 4.089 | 4.259 | 4.364 |

Houve um aumento nas emissões de gases de efeito estufa no escopo 1 (queima de combustível fóssil) em função da troca de Caldeira com maior capacidade de geração de vapor na

unidade de Uberaba/MG, a qual consome óleo diesel comercial como fonte energética. O aumento no escopo 2 (compra de energia elétrica) se deu em função do exposto no indicador “eficiência energética”.

Por outro lado, as emissões de CO<sub>2</sub> biogênico aumentaram, em termos gerais, devido ao aumento do uso de biomassa.

## Logística reversa

|GRI G4-DMA Produtos e Serviços,  
G4-EN28|

As embalagens vazias de fertilizantes são reutilizáveis em sua maioria e não são classificadas como resíduos perigosos, não tendo, portanto, um impacto ambiental negativo significativo. Atualmente, não existem acordos de logística reversa no setor de fertilizantes e a empresa não possui processos de recuperação de produtos e embalagens.



## Gestão de resíduos sólidos

[G4-DMA Efluentes e resíduos]

A Heringer realiza o gerenciamento de resíduos sólidos em todas as unidades. O departamento de Meio Ambiente monitora e inventaria anualmente todos os resíduos gerados em cada planta. O modelo permite que a empresa realize a correta destinação dos resíduos e tenha conhecimento do volume gerado, podendo estabelecer um plano para a redução.

Os resíduos sólidos gerados na empresa são segregados e acondicionados em Centrais de Depósito Temporário de Resíduos Sólidos. Essas centrais são cobertas, fechadas e impermeabilizadas. Posteriormente, os resíduos são coletados e destinados por empresa devidamente licenciada, garantindo o atendimento à Legislação Ambiental e minimizando possíveis impactos no meio ambiente.

Em 2017, houve um aumento de 3% na geração de resíduos sólidos se comparado com o ano de 2016. Entretanto, os maiores percentuais foram nos volumes de resíduos sólidos recicláveis, tais como, plásticos e sucatas metálicas.

Em 2017, a empresa iniciou um trabalho importante para a redução de resíduos de madeira. O projeto consiste em solicitar aos fornecedores de embalagens um novo projeto de pallets de madeira para acondicionamento das embalagens plásticas para fertilizantes. Com isso, há uma expectativa de redução em torno de 50% no volume total de resíduos de madeira no ano de 2018.

| Quantidade de Resíduos Produzidos - por tipo (em toneladas)               |              |              |              |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Tipo  | 2015         | 2016         | 2017         |
| Borra oleosa da caixa de gordura  | 0            | 53           | 26           |
| Borra oleosa da caixa separadora de água e óleo                           | 0            | 345          | 198          |
| Embalagens de óleos e graxas  | 0            | 1            | 0,49         |
| Embalagens de tintas  | 0            | 0,49         | 2            |
| Entulho   | 983          | 884          | 1057         |
| EPIs inservíveis  | 17           | 25           | 25           |
| Escória de jateamento   | 0            | 0            | 35           |
| Esgotamento/limpeza de fossas   | 4.981        | 3886         | 3657         |
| Estopas usadas  | 3            | 3            | 3            |
| Fibra de vidro  | 0            | 0            | 0            |
| Filtros de ar   | 0            | 0,04         | 0,03         |
| Lâmpadas fluorescentes, vapor de mercúrio ou sódio                        | 4            | 1            | 1            |
| Mangas filtrantes   | 0            | 0            | 0            |
| Material contaminado com óleo   | 133          | 13           | 38           |
| Óleo lubrificante usado   | 47           | 19           | 22           |
| Pilhas e baterias   | 0            | 0,21         | 0,02         |
| Resíduos de borracha  | 34           | 8            | 14           |
| Resíduos de ETE   | 18           | 9            | 13           |
| Resíduos da caixa sedimentadora   |              |              | 52           |
| Resíduos de madeira   | 1.283        | 918          | 989          |
| Resíduos de papel e papelão   | 70           | 132          | 79           |
| Resíduos de serviços de saúde (material infectado, agulhas, medicamentos) | 0,1          | 0,002        | 0,01         |
| Resíduos de telhas de amianto   | 13           | 16           | 27           |
| Resíduos de tintas e pigmentos  | 11           | 4            | 7            |
| Resíduos eletrônicos  | 0            | 1            | 2            |
| Resíduos líquidos de laboratório  | 66           | 73           | 67           |
| Resíduos orgânicos (como restos de alimentos)                             | 215          | 215          | 202          |
| Resíduos plásticos  | 886          | 694          | 829          |
| Sucata de metais ferrosos   | 362          | 221          | 407          |
| Sucata de metais não ferrosos   | 0            | 0            | 2            |
| Vidraria de laboratório   | 5            | 0            | 0            |
| Vidros  | 0            | 2            | 2            |
| <b>Total</b>  | <b>9.130</b> | <b>7.524</b> | <b>7.756</b> |

## Nossos Compromissos

## Meta

|                                      |  |   |
|--------------------------------------|--|---|
| <b>Ambiental</b>                     | Continuar com os inventários de gases de efeito estufa em todas as unidades próprias                                 | 2017 - Atingida                             |
|                                      | Manter os inventários de gases de efeito estufa em todas as unidades próprias da Heringer                            | 2018  |
|                                      | Relançar a campanha de aumento da eficiência energética  | 2017 - Atingida                             |
|                                      | Manter a campanha de aumento da eficiência energética  | 2018  |
|                                      | Implantar soluções alternativas sustentáveis na unidade de Candeias (BA)   | 2017 - Não atingida                         |
|                                      | Implantar soluções alternativas sustentáveis nas unidades próprias   | 2019  |
|                                      | Realizar campanha de incentivo a redução de emissão de gases de efeito estufa no escopo 1 para a frota de automóveis | 2017 - Atingida                             |
|                                      | Instalar um sistema de captação e utilização de água de chuva nas unidades próprias                                  | 2018  |
|                                      | Reduzir em 3% o descarte de efluentes  | Atingida                                    |
| Reduzir em mais 5% o consumo de água | 2017 Não atingida  |   |
| <b>Estratégia e Gestão</b>           | Formalizar as políticas praticadas pela Heringer   | 2017 - Parcialmente atingida <sup>1</sup> . |
|                                      | Implantar o programa de compliance   | 2017 - Parcialmente atingida <sup>2</sup> . |
|                                      | Melhorar a comunicação entre a Heringer e seus stakeholders  | Atingida - 2017.                            |

*Nota<sup>1</sup> - Ações iniciadas em 2017. Concluída a redação das principais políticas praticadas na empresa, com previsão de aprovação e divulgação no ano de 2018;*

*Nota<sup>2</sup> - Foi implantado o canal de comunicação, com previsão de criação do Comitê de Compliance em 2018.*



# Índice GRI

O Sumário de Conteúdo da GRI apresentado a seguir traz a correlação dos indicadores com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



| Conteúdos Padrão Gerais |  | Pg/<br>Resposta | ODS<br>(Objetivos de<br>Desenvolvimento<br>Sustentável) |
|-------------------------|--|-----------------|---|
|-------------------------|--|-----------------|---|

## Estratégia e análise

|             |  |   |
|-------------|--|---|
| <b>G4-1</b> | Declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade | 5 |
|-------------|--|---|

## Perfil Organizacional

|              |  |        |
|--------------|--|--------|
| <b>G4-3</b>  | Nome da organização  | 8      |
| <b>G4-4</b>  | Principais marcas, produtos e serviços   | 13, 17 |
| <b>G4-5</b>  | Localização da sede da organização   | 13     |
| <b>G4-6</b>  | Número e nome de países em que a organização opera   | 13     |
| <b>G4-7</b>  | Natureza da propriedade e forma jurídica da organização  | 30     |
| <b>G4-8</b>  | Mercados em que a organização atua   | 13     |
| <b>G4-9</b>  | Porte da organização   | 13, 39 |
| <b>G4-10</b> | Número total de empregados por tipos de contrato de trabalho e emprego, e gênero   | 39     |
| <b>G4-11</b> | Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva  | 39     |
| <b>G4-12</b> | Descrição da cadeia de fornecedores da organização   | 32     |
| <b>G4-13</b> | Mudanças significativas ocorridas no período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores | 13, 30 |
| <b>G4-14</b> | Como a organização adota a abordagem ou o princípio da precaução   | 31     |
| <b>G4-15</b> | Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa  | 53     |
| <b>G4-16</b> | Participação em associações  | 32, 56 |

## Aspectos Materiais Identificados e Limites

|              |   |    |
|--------------|---|----|
| <b>G4-17</b> | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes | 56 |
| <b>G4-18</b> | Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos           | 3  |

| Conteúdos Padrão Gerais |  | Pg/<br>Resposta | ODS<br>(Objetivos de<br>Desenvolvimento<br>Sustentável) |
|-------------------------|--|-----------------|---|
|-------------------------|--|-----------------|---|

|              |   |   |
|--------------|---|---|
| <b>G4-19</b> | Aspectos materiais identificados  | 3 |
| <b>G4-20</b> | Limite dos aspectos dentro da organização   | 3 |
| <b>G4-21</b> | Limite dos aspectos fora da organização   | 3 |
| <b>G4-22</b> | Efeito de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores  | 3 |
| <b>G4-23</b> | Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites dos aspectos | 3 |

## Engajamento de stakeholders

|              |  |   |
|--------------|--|---|
| <b>G4-24</b> | Grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização   | 3 |
| <b>G4-25</b> | Base usada para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i>   | 3 |
| <b>G4-26</b> | Abordagem adotada para engajar os <i>stakeholders</i>  | 3 |
| <b>G4-27</b> | Principais tópicos e preocupações levantadas pelos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas pela organização para abordá-los | 3 |

## Perfil do Relatório

|              |  |   |
|--------------|--|---|
| <b>G4-28</b> | Período coberto pelo relatório                           | 3 |
| <b>G4-29</b> | Data do relatório anterior mais recente                  | 3 |
| <b>G4-30</b> | Ciclo de emissão de relatórios                           | 3 |
| <b>G4-31</b> | Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo | 3 |
| <b>G4-32</b> | Sumário de conteúdo da GRI                               | 3 |
| <b>G4-33</b> | Políticas e práticas quanto à verificação externa        | 3 |

## Governança

|              |  |    |
|--------------|--|----|
| <b>G4-34</b> | Estrutura de governança e sua composição | 27 |
|--------------|--|----|

## Ética e integridade

|              |   |       |
|--------------|---|-------|
| <b>G4-56</b> | Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética | 9, 31 |
|--------------|---|-------|

16

**Categoria: Econômica**

**Aspecto: Presença no mercado**

|               |   |    |
|---------------|---|----|
| <b>G4-DMA</b> | Forma de gestão   | 56 |
| <b>G4-EC6</b> | Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes | 56 |

**Aspecto: Impactos econômicos indiretos**

|               |  |       |
|---------------|--|-------|
| <b>G4-DMA</b> | Forma de gestão  | 46,56 |
| <b>G4-EC7</b> | Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos | 56    |

**Aspecto: Práticas de Compra**

|               |  |    |
|---------------|--|----|
| <b>G4-DMA</b> | Forma de gestão  | 32 |
| <b>G4-EC9</b> | Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes | 32 |

**Categoria: Ambiental**

**Aspecto: Energia**

7, 12

|               |  |    |
|---------------|--|----|
| <b>G4-DMA</b> | Forma de gestão                          | 48 |
| <b>G4-EN3</b> | Consumo de energia dentro da organização | 56 |

**Aspecto: Efluentes e resíduos**

6, 12

|                |   |    |
|----------------|---|----|
| <b>G4-DMA</b>  | Forma de gestão   | 49 |
| <b>G4-EN22</b> | Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação   | 49 |
| <b>G4-EN26</b> | Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente por descargas e drenagem de água realizados pela organização | 49 |

**Aspecto: Produtos e Serviços**

|                |  |       |
|----------------|--|-------|
| <b>G4-DMA</b>  | Forma de gestão  | 47,50 |
| <b>G4-EN27</b> | Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços  | 47    |
| <b>G4-EN28</b> | Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos | 50    |

**Categoria: Social**

**Aspecto: Saúde e segurança no trabalho**

3, 8

|               |  |    |
|---------------|--|----|
| <b>G4-DMA</b> | Forma de gestão  | 20 |
| <b>G4-LA5</b> | Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho | 42 |
| <b>G4-LA6</b> | Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero   | 42 |
| <b>G4-LA7</b> | Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação  | 56 |
| <b>G4-LA8</b> | Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos  | 42 |

**Aspecto: Comunidades locais**

|               |   |    |
|---------------|---|----|
| <b>G4-DMA</b> | Forma de gestão   | 46 |
| <b>G4-SO1</b> | Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local | 46 |
| <b>G4-SO2</b> | Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais   | 46 |

**Aspecto: Saúde e segurança do cliente**

3

|               |   |    |
|---------------|---|----|
| <b>G4-DMA</b> | Forma de gestão   | 20 |
| <b>G4-PR1</b> | Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias   | 20 |
| <b>G4-PR2</b> | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado | 20 |

**Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços**

|               |   |    |
|---------------|---|----|
| <b>G4-DMA</b> | Forma de gestão   | 20 |
| <b>G4-PR3</b> | Tipo de informação sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização, referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências | 20 |
| <b>G4-PR4</b> | Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados   | 20 |

# Anexos ao Índice GRI

## G4-5

Avenida Idalino Carvalho, s/n, Areinha, Viana (ES) – CEP: 29135-000.

## G4-9

As informações sobre o número de colaboradores e o número total de operações estão apresentadas nas seções Quadro Funcional e Operações. As vendas líquidas de 2017 foram de R\$ 4,8 bilhões. O passivo total da empresa, discriminado em termos de dívida e patrimônio líquido, foi de R\$ 2.945.048 mil em 2017 e os custos foram de R\$ 4.330.049 mil.

## G4-16

O Presidente da Heringer é presidente do Siacesp (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado de São Paulo) e o Diretor Financeiro e de RI da Heringer é conselheiro fiscal do Siacesp. Além da taxa básica associada, a Heringer não contribui com recursos financeiros. As associações que a Heringer integra estão listadas na seção Participação em Associações.

## G4-17

Todas as unidades de produção e distribuição da Heringer são cobertas pelas demonstrações financeiras, porém os resultados não são abertos, sendo apresentados somente os consolidados.

## G4-DMA Presença no mercado e G4-EC6

Embora a Heringer não conte com uma política formal para a contratação de profissionais das regiões em que as unidades produtoras estão localizadas, a empresa tem como procedimento privilegiar os moradores das comunidades próximas a essas unidades, desde que existam candidatos com o perfil adequado à vaga. Em 2017, não houve contratação local de gerentes. Os cargos de gerência são preenchidos, preferencialmente, por profissionais que já trabalham na empresa.

## G4-DMA Impactos econômicos indiretos, G4-EC7 e G4-EC8

Em 2017, não foram realizados investimentos em infraestrutura ou oferta de serviços nas comunidades em que a Heringer atua, com isso, os impactos econômicos positivos e negativos não sofreram mudanças significativas em relação aos últimos relatórios.

## G4-EN3

### Consumo de Energia Elétrica por Filial (GJ)

| UNIDADE                   | 2015          | 2016          | 2017          |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Anápolis-GO               | 582           | 44            | -             |
| Bebedouro-SP              | 4             | 2             | 0             |
| Candeias-BA               | 195           | 2.682         | 3.013         |
| Camaçari-BA               | 2.826         | -             | -             |
| Catalão-GO                | 2.748         | 2.615         | 2.543         |
| Cubatão-SP                | 1.507         | -             | -             |
| Dourados-MS               | 1.833         | 1.502         | 2.211         |
| Iguatama-MG               | 3.544         | 3.359         | 2.816         |
| Luiz Eduardo Magalhães-BA | 60            | 57            | 48            |
| Manhuaçu-MG               | 3.154         | 3.110         | 3.267         |
| Maringá-PR                | 48            | -             | -             |
| Ourinhos-SP               | 4.578         | 4.209         | 4.634         |
| Paranaguá-PR              | 6.748         | 6.412         | 7.103         |
| Paulínia I-SP             | 6.403         | 5.601         | 6.964         |
| Paulínia II-SP            | 2.163         | 2.524         | 2.465         |
| Porto Alegre-RS           | 2.739         | 2.497         | 1.373         |
| Rio Grande-RS             | 429           | 1.679         | 1.608         |
| Rio Verde-GO              | 1.397         | 1.311         | 1.425         |
| Rondonópolis-MT           | 3.258         | 2.516         | 1.961         |
| Rosário do Catete-SE      | 8.466         | 7.683         | 7.763         |
| Três Corações-MG          | 3.730         | 3.329         | 3.479         |
| Uberaba-MG                | 3.980         | 3.570         | 3.497         |
| Viana-ES                  | 4.209         | 4.056         | 4.465         |
| <b>Total</b>              | <b>64.600</b> | <b>58.758</b> | <b>60.635</b> |

## G4-LA7

Não foram identificados colaboradores envolvidos em atividades ocupacionais de alto risco ou alta incidência de doenças específicas.

# Créditos

## **Coordenação**

Relação com Investidores - Fertilizantes Heringer S.A.

## **Redação, revisão e versão inglês**

Legítima Comunicação Integrada Ltda

## **Projeto Gráfico e Diagramação**

Legítima Comunicação Integrada Ltda

## **Fotos**

Acervo Heringer

Legítima Comunicação Integrada Ltda

